



CADERNO DE RESPOSTAS

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

2010



SUMÁRIO

I CONSIDERAÇÕES INICIAIS	9
II DESENVOLVIMENTO	9
III ANÁLISE DOS COMENTÁRIOS E SUGESTÕES RECEBIDAS	10
IV CONSIDERAÇÕES FINAIS	15
ANEXO I - MANIFESTAÇÃO DA GESTÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA	17
1. MANIFESTAÇÃO DA PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO, CULTURA E ASSUNTOS ESTUDANTIS (PROEX)	18
1.1 Diretoria de Extensão	18
a) Falta de divulgação das ações extensionistas realizadas pela UFU	18
b) Fragilidade na divulgação das ações nas mídias falada, impressa e televisiva	18
c) Falta de interesse dos professores pela extensão	18
1.2 Diretoria de Assuntos Estudantis	19
a) Atividades esportivas para os estudantes	19
b) Divulgação das atividades esportivas	21
c) A liberação das Bolsas de Alimentação, Moradia e Transporte	21
d) Divulgação dos serviços de Assistência Estudantil	22
e) Com relação a bolsa Xerox	22
f) Moradia estudantil	23
g) O atendimento psicológico e a divulgação deste serviço	23
1.3 Diretoria de Cultura	25
a) Discernimento entre o que vem a ser ‘cultura’ e ‘entretenimento’	25
b) Divulgação dos eventos, das ações culturais coordenadas pela Dicult	25

c) Diferenças no quantitativo das ações culturais entre os Campi da UFU	26
d) No que diz respeito às ações culturais que acontecem nas Calouradas	26
e) Ações desenvolvidas	26
2. MANIFESTAÇÃO DA PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO (PROGRAD)	28
2.1 Sobre as Práticas Didático Pedagógicas dos Docentes	28
2.2 Sobre as Práticas Institucionais Visando a Melhoria da Educação Básica e Profissional	29
2.3 Em Relação à Qualidade de Ensino	30
a) Programa de Bolsas de Graduação	30
b) Monitoria	30
c) Programa de Educação Tutorial (PET) Institucional	31
d) Estágios Curriculares	31
e) Programa Institucional de Incentivo à Docência – PIBID	32
f) Programa de Licenciatura Internacional – PLI	32
2.4 Em Relação aos Estágios nos Cursos de Graduação	33
2.5 Sobre a Atuação da Pró-Reitoria de Graduação	33
2.6 Sobre Alguns Aspectos Relacionados com a Resolução Nº 02/2008 do CONGRAD que determina as Normas de Graduação	34
2.7 Sobre a Distribuição de Turmas em Salas de Aulas	34
2.8 Sobre as Atribuições da Pró-Reitoria de Graduação	34
3. MANIFESTAÇÃO DA PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO (PROPLAD)	35
3.1 Obras do Campus do Pontal	35
3.2 Distribuição dos Recursos Orçamentários	35
3.3 Processo de Compras	35

3.4 Recolhimento de Recursos Via GRU	36
4. MANIFESTAÇÃO DA PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO (PROPP)	37
4.1 Quanto às Avaliações das Atividades de Pesquisa	37
4.2 Quanto às Questões Associadas à Pós-Graduação	37
4.3 Necessidade de Espaços para Ensino e Pesquisa e Acesso a Equipamentos	38
4.4 Dificuldades de Acesso às Informações Institucionais Referentes a Projetos de Pesquisa Desenvolvidos na UFU	38
4.5 Sugestão de Buscar mais Parcerias com a Iniciativa Privada	39
4.6 Falta de Apoio a Estudantes para Participação em Congressos Científicos e Estudantis	40
4.7 Poucos Professores Interessados em Pesquisa e Extensão	40
4.8 Dificuldades Enfrentadas por Pesquisadores de Pós-Doutorado na UFU	40
4.9 Pagamento de Pró-Labore para Docentes Externos que Participam de Bancas de Pós-Graduação na UFU	40
4.10 Quanto a Alegação de que as Políticas Institucionais para Projetos CT-INFRA não são claras	41
4.11 Quanto à Falta de Atenção da Pró-Reitoria na FACIP	41
4.12 Quanto a Alegada Imposição da PROPP de Criar na FACIP Curso de Pós-Graduação Interdisciplinar	41
4.13 Quanto a Questão de Cursos e Diplomas “Genéricos” não serem Aceitos nem mesmo na UFU	42
4.14 Quanto a Necessidade de um Novo Comitê de Ética em Pesquisa na UFU	42
5. MANIFESTAÇÃO DA PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS (PROREH)	43
5.1 Sobre a Contratação de Docente	43
5.2 Acompanhamento dos Docentes Recém-Contratados	43

5.3 Sobre a Oferta de Cursos de Capacitação	43
5.4 Sobre a Assistência à Saúde do Servidor	43
5.5 Sobre os Serviços Prestados	43
6. MANIFESTAÇÃO DA REITORIA	44
6.1 Questões Relacionadas com Democracia	44
6.2. Problemas de Divulgação das Informações na UFU	44
7. MANIFESTAÇÃO DA PREFEITURA UNIVERSITÁRIA (PREFE)	45
7.1 Práticas de Conservação e Limpeza dos Sanitários	45
7.2 Críticas Relacionadas com a Infraestrutura	45
7.3 Críticas Relacionadas com Estacionamento	46
7.4 Críticas Relacionadas com Segurança	47
7.5 Críticas Relacionadas com Acessibilidade	47
7.6 Sugestões sobre a Coleta Seletiva do Lixo / Resíduos Sólidos	48
7.7 Serviços de Concessionários / Lanchonete, Xerox	48
7.8 Condições de Trabalho	48
7.9 Críticas Relacionadas com o Campus Pontal	49
8. MANIFESTAÇÃO DA DIRETORIA DAS BIBLIOTECAS	50
8.1 Atualização do Acervo	50
8.2 Conservação dos Livros	50
8.3 Horário de Funcionamento	51
a) Biblioteca Santa Mônica	51
b) Biblioteca Umuarama	51

c) Biblioteca Educação Física	51
d) Biblioteca Ituiutaba	51
8.4 Abertura às 7h/Pontualidade dos Servidores	51
8.5 Abertura aos Domingos/Feriados e de 6h às 00h	52
8.6 Confraternização de Servidores	52
8.7 Cobrança de Multa	52
8.8 Pagamento de Multas	52
8.9 Divulgação de Produtos e Serviços	52
8.10 Atendimento ao Portador de Deficiência	53
8.11 Acesso para o Portador de Deficiência Física	53
8.12 Cadastro para Usuários que não estão no SIE	53
8.13 Reservas/Notificações	54
8.14 Renovação	54
8.15 Consulta	55
8.16 Biblioteca Setorizada para Mestrado e Doutorado	55
8.17 Barulho	55
8.18 Infraestrutura da Biblioteca	56
a) Equipamento de informática	56
b) Espaço para estudo	56
c) Sala de estudo 24 horas	56
d) Banheiro na área externa	56
e) Ventilação	56
f) Iluminação	56
g) Tomadas	57
h) Melhoria da estrutura	57

9. MANIFESTAÇÃO DA DIRETORIA DO CENTRO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (CTI)	58
9.1 Críticas em Relação ao Site da UFU	58
a) Dificuldade para obter informações sobre os cursos no site	58
b) Muitas atividades não são divulgadas devidamente no site institucional	58
c) O site anterior da Universidade era melhor	58
d) Uma versão da página da UFU em inglês	58
e) Sítio (site) da UFU não é intuitivo	58
9.2 É preciso estender as Redes Wi-Fi por toda Universidade	59
9.3 Críticas ao uso do BROFFICE	59
9.4 Críticas ao e-Mail Institucional	59
a) Melhorias no e-mail institucional	59
b) Criar normas para uso de e-mail institucional	59
9.5 Críticas ao uso do MOODLE	59
9.6 Portal do Docente mais Eficiente	60
10. MANIFESTAÇÃO DA DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL	61
10.1 Rádio e TV	61
10.2 Diretoria de Comunicação Social	61
a) Jornal da UFU	61
b) Site Institucional	61
c) Boletim informativo	62
d) Cobertura Fotográfica	62
e) Guia de Fontes	62
f) Redes Sociais	62
g) Clipagem	62

h) Agenda UFU	62
11. MANIFESTAÇÃO DA OUVIDORIA	63
11.2 Acompanhamento pela Ouvidoria e Responsáveis por Avaliar os Docentes	63
11.3 Questionamento sobre Bolsa Alimentação e Atendimento Psicológico	63
11.4 Demandas não Respondidas pela Ouvidoria	64

I CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O presente documento denominado “Caderno de Respostas” apresenta a sistematização do processo de autoavaliação institucional da Universidade Federal de Uberlândia e tem o objetivo de divulgar as respostas aos questionários aplicados durante o processo avaliativo referente ao ano de 2010.

A Avaliação Interna na UFU, entendida como um processo contínuo por meio do qual uma instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, busca compreender os significados do conjunto de suas atividades, visando a melhoria da qualidade educativa e o alcance de maior relevância social.

O atual processo de autoavaliação da Universidade Federal de Uberlândia, com base nos princípios do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), foi coordenado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) nomeada pela Portaria R nº 617, de 28/04/2009, segundo as diretrizes constantes no Projeto de Autoavaliação da Institucional da Universidade Federal de Uberlândia 2009-2010.

A CPA trabalhou durante o ano de 2010 na definição e obtenção dos dados institucionais que permitem realizar o acompanhamento e avaliação da instituição. A operacionalização desta tarefa foi concentrada na Diretoria de Avaliação Institucional. O processo de autoavaliação da UFU foi previsto para ser desenvolvido em quatro etapas sendo: planejamento, execução, divulgação dos resultados e reflexão. A comissão definiu pela implementação da coleta de dados *on-line* junto à comunidade universitária.

Nesse contexto, o processo de autoavaliação da UFU foi construído com a participação e envolvimento de toda a comunidade universitária, com o apoio dos dirigentes, atendendo aos princípios da transparência, do compromisso político e social e do respeito à identidade institucional.

II DESENVOLVIMENTO

A Avaliação Institucional da Universidade Federal de Uberlândia, referente a 2010, foi aplicada aos três segmentos: docente, discente e técnico-administrativos, no período de novembro de 2010 a janeiro de 2011. Vale ressaltar que a coleta de

dados foi executada tanto a sede em Uberlândia quanto no Campus do Pontal em Ituiutaba.

O processo foi amplamente divulgado, sendo a participação da comunidade voluntária e anônima, de acordo com os princípios estabelecidos pelo Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES), considerando todas as dimensões, conforme estabelecidas na Lei no. 10.861 de 14 / 04 / 2004.

A adesão da comunidade foi bastante expressiva, conforme pode ser observado na Tab.1, superando o tamanho da amostra mínima estabelecida para um grau de confiabilidade de 95%.

Tabela 1 – Universo da Pesquisa para Avaliação Institucional

	Número Total*	Amostra Estatística	Número de participantes	% participação
Docentes	1.521	129	622	40,1%
Discentes de Graduação	15.150	139	2872	19,0%
Técnico-Administrativos	1555	133	1175	75,6%

* Dados referentes a outubro de 2010 (fonte: PROREH, DIADO e DIRAC)

As respostas obtidas na consulta a docentes, discentes e técnico-administrativos foram tabuladas e apresentadas na forma de gráficos. A análise da autoavaliação pode ser acompanhada no Relatório da Autoavaliação da Universidade Federal de Uberlândia 2010, cadastrado no sistema e-MEC e disponível no site www.cpa.ufu.br.

III ANÁLISE DOS COMENTÁRIOS E SUGESTÕES RECEBIDAS

Os instrumentos aplicados na coleta de dados para a Autoavaliação Institucional foram constituídos por questões de múltipla escolha e, ao final havia um espaço

para comentários e sugestões, onde foram inseridas as observações e críticas da comunidade.

Tabela 2. Participação da comunidade universitária inserindo comentários no formulário de avaliação institucional.

SEGMENTO	Total de Participantes	Participantes que enviaram Comentários	Percentual
Discentes	2872	662	23,1 %
Docentes	622	130	20,9 %
Tec. Adm.	1175	247	21,0 %
Total	4669	1039	22,3 %

Conforme pode ser observado na Tab. 2, 1039 pessoas enviaram seus comentários, o que representou uma participação de 22,3% dos participantes da coleta de dados.

Tabela 3. Distribuição do percentual de comentários recebidos referentes aos setores da administração universitária.

Setor	Comentários Recebidos					
	Discentes	(%)	Docentes	(%)	Tec. Adm.	(%)
BIBLIOTECA	70	6,97	4	2,05	6	2,42
CPA	40	3,98	19	9,74	22	8,87
CTI	8	0,80	13	6,67	2	0,81
DIR. COMUNIC.	4	0,40	1	0,51	9	3,63
FAU	2	0,20	3	1,54	0	0,00
PONTAL	43	4,28	10	5,13	6	2,42
PREF. CAMPUS	155	15,44	45	23,08	32	12,90
PROEX	115	11,45	7	3,59	10	4,03
PROGRAD	277	27,59	34	17,44	7	2,82
PROPLAD	29	2,89	11	5,64	12	4,84
PROPP	30	2,99	11	5,64	3	1,21
PROREH	60	5,98	8	4,10	77	31,05
REITORIA	89	8,86	21	10,77	40	16,13
ELOGIOS	82	8,17	8	4,10	22	8,87
Total itens	1004		195		248	

Todos os comentários recebidos foram lidos e analisados. A primeira providência foi separá-los por assuntos relacionados com os diversos setores da administração da universidade, conforme demonstrado na Tab.3.

Pode-se observar que 27,59% dos comentários enviados pelos discentes foram direcionados à PROGRAD, 23,08% dos comentários feitos pelos docentes são relativos à Prefeitura de Campus e 31,05% das sugestões e críticas apresentadas pelos técnicos-administrativos foram para a Pró-reitoria de Recurso Humanos – PROREH.

Além disso, vale ressaltar que várias manifestações foram sobre o Campus do Pontal, relacionadas principalmente com deficiência da infra-estrutura física e o atraso na instalação do novo campus.

Nas Tab. 4 a 8 são enumeradas as principais preocupações apresentadas pelos três segmentos da comunidade universitária, mostrando o percentual de demanda de cada item.

Tabela 4. Distribuição dos comentários direcionados à Reitoria pelos diversos segmentos participantes da autoavaliação.

	REITORIA		
	Segmento	Total itens	Total Geral (150)
Processo Democrático	Discentes (89)	27 (30,3%)	46 (30,7%)
	Docentes (21)	4 (19,0%)	
	Tec. Adm. (40)	15 (37,5%)	
Divulgação e Comunicação	Discentes (89)	17 (19,1%)	24 (16,0 %)
	Docentes (21)	2 (9,5%)	
	Tec. Adm. (40)	5 (12,5%)	

Destaca-se que em relação à Reitoria, conforme Tab. 4, os comentários mais freqüentes são relacionados com os procedimentos democráticos (30,7%) e os problemas na divulgação das informações (16,0%).

Os comentários dirigidos à Prefeitura de Campus são apresentados na Tab. 5 e estão relacionados principalmente com a infra-estrutura das salas de aula (30,2%) e dos laboratórios (12,1%). Uma crítica frequente é relativa a limpeza dos sanitários (14,7%).

Tabela 5. Distribuição dos comentários direcionados à Prefeitura de Campus pelos segmentos participantes da autoavaliação.

PREFEITURA DE CAMPUS			
	Segmento	Total itens	Total Geral (232)
Salas de Aulas	Discentes (155)	56 (36,1%)	70 (30,2 %)
	Docentes (45)	10 (22,2%)	
	Tec. Adm. (32)	4 (12,5)	
Sanitários	Discentes (155)	25 (16,1%)	34 (14,7%)
	Docentes (45)	6 (13,3%)	
	Tec. Adm. (32)	3 (9,4%)	
Laboratórios	Discentes (155)	11 (7,1%)	28 (12,1%)
	Docentes (45)	17 (37,8%)	
	Tec. Adm. (32)	0 (0%)	

Tabela 6. Distribuição dos comentários direcionados à PROGRAD pelos diversos setores da administração universitária.

PROGRAD			
	Segmento	Total itens	Total Geral (318)
Corpo Docente	Discentes (277)	105 (37,9%)	109 (34,3%)
	Docentes (34)	4 (11,8%)	
	Tec. Adm. (7)	0 (0%)	
Laboratórios	Discentes (277)	37 (13,4%)	43 (13,5%)
	Docentes (34)	6 (17,6%)	
	Tec. Adm.(7)	0 (0%)	

Na Tab. 6, que trata dos comentários enviados para PROGRAD, pode-se verificar que 37,9% das críticas feitas pelos estudantes são sobre os docentes,

principalmente em relação às práticas didático-pedagógicas. Quanto as crítica dos docentes, a maioria dos itens citados trata dos laboratórios (17,6%). Nota-se que não houve manifestação dos técnico-administrativos nestes itens.

Tabela 7. Distribuição dos comentários direcionados à PROREH pelos segmentos participantes da autoavaliação.

	PROREH		
	Segmento	Total itens	Total Geral (145)
Corpo Docente	Discentes (60)	51 (85,0%)	59 (40,1%)
	Docentes (8)	5 (62,5%)	
	Tec. Adm. (77)	3 (3,9%)	
Cursos de Capacitação	Discentes (60)	0 (0%)	27 (18,6 %)
	Docentes (8)	0 (0%)	
	Tec. Adm. (77)	27 (35,1%)	

Conforme mostrado na Tab.7, o grande percentual dos comentários direcionados à PROREH foi feito pelos discentes (85,0%) e diz respeito à contratação de docentes, sugerindo melhor avaliação de suas práticas didático-pedagógicas. Os técnico-administrativos se manifestaram principalmente em relação aos cursos de capacitação (35,1%), ressaltando que vários solicitaram o oferecimento de mestrados profissionalizantes.

A Tab. 8 apresenta os comentários mais freqüentes dirigidos à PROEX. Observa-se que 43,5% dos discentes escreveram sobre o Restaurante Universitário (RU), apresentando críticas e solicitando a construção de um RU no Campus Umuarama. Além disso, os estudantes se manifestaram em relação às bolsas de assistência estudantil (17,4%) e promoção de atividades culturais (13,9%). O número absoluto de sugestões enviadas por docentes e técnicos-administrativos para esta Pró-reitoria foram inexpressivos.

Tabela 8. Distribuição dos comentários direcionados à PROEX pelos segmentos participantes da autoavaliação.

	PROEX		
	Segmento	Total itens	Total Geral (132)
Restaurante Universitário	Discentes (115)	50 (43,5%)	50 (37,9%)
	Docentes (7)	0 (0%)	
	Tec. Adm. (10)	0 (0%)	
Bolsas para estudantes	Discentes (115)	20 (17,4%)	21 (15,9 %)
	Docentes (7)	0 (0%)	
	Tec. Adm. (10)	1 (10,01%)	
Atividades Culturais	Discentes (115)	16 (13,9%)	20 (15,2 %)
	Docentes (7)	1 (14,3%)	
	Tec. Adm. (10)	3 (30,0%)	

IV CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os arquivos com os comentários recebidos foram encaminhados aos setores responsáveis, solicitando que fossem analisados. Assim, por meio deste diagnóstico, a administração superior pode orientar e regular as ações da universidade, visando a melhoria da qualidade da educação superior, o aumento de sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social.

As manifestações de cada setor podem ser acompanhadas no Anexo I. Pode-se observar, ainda, que foi realizada uma análise crítica dos comentários recebidos, por meio de uma reflexão detalhada sobre as dificuldades descritas. Assim, entendemos que a autoavaliação institucional, cumpre as funções inerentes a qualquer processo avaliativo de diagnosticar, orientar e regular as ações da universidade, visando a melhoria da qualidade da educação superior, o aumento permanente de sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social.

A Comissão Própria de Avaliação reafirma que a Avaliação Institucional é um processo contínuo por meio do qual a instituição adquire conhecimento sobre sua

própria realidade. Assim, espera que a comunidade universitária continue participando deste processo e que este instrumento ajude na construção de uma melhor qualidade educativa e de maior relevância social.

Uberlândia, 30 de abril de 2011.

Comissão Própria de Avaliação
Universidade Federal de Uberlândia

ANEXO I

MANIFESTAÇÃO DA GESTÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2010 UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

1. MANIFESTAÇÃO DA PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO, CULTURA E ASSUNTOS ESTUDANTIS (PROEX)

1.1 DIRETORIA DE EXTENSÃO

A Diretoria de Extensão relata a dificuldade na compreensão, por parte de muitos profissionais, docentes e técnicos e também dos discentes do que vem a ser extensão universitária, suas implicações, suas diretrizes, seus princípios, sua contribuição para a formação de profissionais mais qualificados, seus objetivos, sua abrangência etc.

Pautando nas colocações dos diferentes segmentos dos informantes, relata algumas impressões e propõe algumas ações como forma de superar os desafios postos.

- a) Falta de divulgação das ações extensionistas realizadas pela UFU:** A diretora de extensão considera que esse é, realmente, um ponto bastante frágil, tendo em vista, inclusive a falta de registro das mesmas. Para esse fim, foi criado um novo sistema SIEX, em parceria com o NUPRO para o cadastro de todas as ações de extensão realizadas pelos servidores e discentes da UFU. Como forma de trabalho integrado, após análise dos dados e realização de cada ação de extensão, é oferecida a certificação on line. Os certificados podem ser analisados e conferidos pelos coordenadores das ações e cada documento recebe um número de registro fixo.
- b) Fragilidade na divulgação das ações nas mídias falada, impressa e televisiva:** Para solucionar tais problemas a RTU foi acionada no sentido de cobrir as ações acompanhadas pela PROEX. Como ainda, muitas destas sem o devido registro, muito do que acontece na e pela UFU fica no obscurantismo, no esquecimento.
- c) Falta de interesse dos professores pela extensão:** essa é outra realidade apontada pelos discentes. A diretoria entende a necessidade de sensibilizá-los

de forma mais objetiva, demonstrando as inúmeras maneiras de serem reconhecidos pelos resultados e/ou produtos da parceria com a PROEX como: publicação de duas revistas reconhecidas pela CAPES, número grande de editais o que favorece a captação de recursos financiadores, a certificação institucionalizada da extensão via SIEX, o reconhecimento dessas ações para a progressão, a aproximação da pesquisa e extensão por meio de editais e eventos, implantação das coordenações de extensão nas UAs para acompanhamento e mediação com a PROEX etc.

A Diretoria de Extensão descreve que para chegar a excelência da extensão será preciso, a priori:

- desmistificar o sentido ultrapassado da extensão como sendo apenas uma assistência para as comunidades pobres;
- ser reconhecida como espaço de aprendizagem, na academia;
- buscar a permanente indissociabilidade entre extensão, ensino e pesquisa;
- garantir a interdisciplinaridade para qualquer ação que se queira mais abrangente e/ou qualificada;
- focar na relevância social da ação extensionista frente ao papel da Universidade no âmbito da sociedade em geral.

Finalmente, a Diretoria de Extensão relata que está trabalhando na perspectiva de conseguir atingir cada um desses pontos, elementos fundamentais para a valorização e qualificação da ação extensionista no âmbito da UFU!

1.2 DIRETORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS

a) Atividades esportivas para os estudantes: a Divisão de Esporte e Lazer Universitário (DIESU) informa que realiza durante todo o ano vários projetos de esporte e lazer para toda comunidade acadêmica. As Equipes UFU de Treinamento Esportivo participaram durante todo o ano de vários campeonatos estaduais e nacionais tais como: Liga do Desporto Universitário, Jogos

Universitários de Minas Gerais (JUM's), Jogos Universitários Brasileiros (JUB's) entre outros. Com a participação de mais de 170 atletas universitários a UFU conseguiu várias conquistas inéditas como 2º lugar no JUM's e participação de várias modalidades em uma disputa nacional (JUB's) realizado em Blumenau. Este projeto ocorreu durante boa parte do ano até seu encerramento em Novembro com a participação no JUB's. Outro projeto que rendeu bons frutos foi a Equipe de Corrida de Rua da UFU a qual, em seu primeiro ano, teve participação expressiva na 12ª Volta Internacional da Pampulha, esta viagem também sendo apoiada pela UFU. Os treinos desta equipe também ocorreram durante todo o 2º semestre. Além dos projetos de treinamento esportivo a DIESU realizou durante todo o ano de 2010 com muito sucesso o Dançando na UFU, projeto de lazer no qual teve a participação de aproximadamente 900 inscritos entre alunos, técnicos administrativos e docentes da UFU. Foram realizadas várias práticas dançantes nos Centros de Convivência da UFU e no final do ano um grande baile para os participantes. Este projeto também de caráter permanente foi executado durante todo o ano. Várias competições esportivas foram realizadas. Os meses de Abril, Maio e Junho foram reservados para os Interperíodos dos cursos sendo todos apoiados pela UFU. Foram realizados 25 interperíodos num total de 2226 participantes. Nos meses de Agosto e Setembro o Centro Esportivo Universitário (CEU) foi reservado para que as Atléticas realizassem suas seletivas e treinamentos visando a Olimpíada Universitária. Em Outubro foi realizado com muito sucesso o principal evento esportivo da UFU: Olimpíada Universitária UFU, com a participação recorde de 1275 atletas inscritos (todos os alunos da UFU). Foram realizados mais de 248 jogos entre as 10 modalidades oferecidas. O sucesso da Olimpíada deve-se ao grande apoio que a UFU deu às atléticas para que elas se reestruturassem e pudessem organizar o esporte dentro dos cursos. Em 2009 eram aproximadamente 4 atléticas organizadas. No final de 2010 já tínhamos cadastradas 13 atléticas em virtude da assessoria e do apoio dado pela DIESU. Em Novembro para encerrar o calendário esportivo foi realizado o 5º Campeonato Universitário de Futsal envolvendo quase todos os cursos da UFU: 23 equipes masculinas e 08 equipes femininas (total de 427 atletas).

b) Divulgação das atividades esportivas: a DIESU relata que todos os projetos citados acima tiveram ampla divulgação com cartazes, folders, site da UFU, reportagens na TV Universitária entre outros meios de comunicação. Segundo a DIESU, pode-se concluir que a divulgação foi realizada com sucesso em virtude de todo o envolvimento dos alunos nos projetos realizados. Vale ressaltar que além de todos estes projetos executados o CEU fica à disposição, durante todo o ano, de segunda a sexta das 19:00h às 23:00h e aos finais de semana e feriados das 08:00h às 17:00h para reserva de jogos e atividades de lazer dos acadêmicos e funcionários da instituição. Este cenário reflete todo o envolvimento e apoio dos órgãos superiores da UFU ao esporte, ao lazer, ao estudante e ao funcionário técnico administrativo, no sentido de melhorar sua integração e sua qualidade de vida.

c) A liberação das Bolsas de Alimentação, Moradia e Transporte: a Divisão de Assistência Estudantil (DIASE) informa que os atendimentos são realizados pela Equipe de Assistentes Sociais do Setor de Assistência e Orientação Social - SEAOS e que a equipe de Assistentes Sociais do SEAOS/DIASE atua por meio de metodologia socioeconômica, em que são analisadas um conjunto de variáveis da realidade da família e do estudante atendido. Neste sentido são solicitados documentação para comprovação dos dados apresentados. É importante ressaltar que nos casos de informações duvidosas são realizadas as visitas domiciliares, além dos casos serem discutidos na equipe de trabalho com supervisão da chefia, em que nossos profissionais procuram agir de forma séria, competente, com equidade e fazendo cumprir o código de ética profissional. É importante deixar claro que em processo seletivo há sempre alguém que pode agir com má fé, omitir dados ou mesmo fraudar documentação. Se algum desses casos não for detectado durante o processo de análise e for liberado o benefício, temos a tranquilidade de receber as DENÚNCIAS NOMINAIS, para as devidas providências, pois todos os nossos bolsistas assinam o termo de responsabilidade sobre a veracidade dos dados e documentos apresentados. Se for possível informar aos discentes que fizeram as críticas, que devem procurar a DIASE, Bloco E, Campus Santa Mônica para relacionar todas as situações

com a devida identificação para as providências cabíveis, preservando o anonimato do denunciante. Os casos em que afirmam ter necessidade da bolsa e que não foram beneficiados podemos verificar os motivos pelos quais as solicitações foram indeferidas, às vezes pode acontecer do estudante não encaminhar os documentos necessários para concluir a análise socioeconômica, neste caso não é possível a liberação da bolsa. A DIASE esclarece ainda que desde 2008, esta recebendo os recursos financeiros oriundos do Programa Nacional de Assistência Estudantil e conseguindo ampliar os atendimentos aos estudantes. Porém é preciso ampliar também os recursos humanos para atender as demandas cada vez mais constante fruto do processo de expansão institucional.

d) Divulgação dos serviços de Assistência Estudantil: segundo a DIASE, no início de cada semestre a divulgação é feita durante o período de matrícula com a entrega do nosso informativo DARES, pelo site da UFU, faixas, cartazes e por meio da TV Universitária. Além disso, é realizado o monitoramento dos bolsistas semestral junto ao sistema de informações da DIARE. Como a divisão não tem acesso a frequência mensal dos estudantes bolsistas, os cortes são efetuados semestralmente, ou por solicitação do próprio estudante ou em caso de trancamento geral.

e) Com relação a bolsa Xerox: a DIASE relata que está realizando estudo para ampliação do Projeto de Aquisição de Material Didático, podendo incorporar esta demanda. Deixa claro também que a cada semestre procura avaliar o atendimento anterior e procura melhorar os serviços, pois atualmente o agendamento das entrevistas está on-line, evitando assim as longas filas no período do atendimento das bolsas, mas reconhece que precisa avaliar a capacidade laborativa da atual equipe SEAOS a fim de ampliar os recursos humanos, tendo condições assim de agilizar os prazos para liberação dos resultados.

f) Moradia estudantil: a DIASE informa que a moradia estudantil encontra-se em construção no Bairro Tibery e terá 152 vagas além das bolsas moradia em espécie, e que a decisão está prevista na Resolução 15/2009 do CONSUN, que trata da Política de Assistência Estudantil/UFU. Na Resolução 04/2009 CONSEX que trata sobre as normas das bolsas alimentação, moradia e transporte são destinados para estudantes que não tenha concluído nenhum curso de graduação superior, porém esta convivendo com a demanda de estudantes de segunda graduação, sendo necessário discutir esta questão nas instâncias competentes.

g) O atendimento psicológico e a divulgação deste serviço: este atendimento é realizado pelo Setor de Atendimento psicológico ao Estudante – SEAPS. Segundo a DIRES, esta diretoria com suas respectivas divisões e setores, possui página eletrônica no portal PROEX (www.proex.ufu.br) com todas as informações sobre as ações desenvolvidas por cada frente de trabalho. Além disso, a divulgação dos programas e projetos do serviço do SEAPS é hoje realizada por meio da distribuição do Informativo DIRES no ato da matrícula dos discentes ingressantes. Além de, em outros momentos, terem sido feitos materiais gráficos com a finalidade de divulgação das ações. Informou ainda que nos anos anteriores a 2010, foram divulgados os serviços aos coordenadores dos cursos de graduação e solicitado que os mesmos divulgassem (e divulguem) o SEAPS aos estudantes, bem como encaminhá-los quando há demanda por atendimento psicológico. Além disso, com uma das finalidades de divulgação e disponibilização dos serviços foi realizada, em 2010, a I Jornada Afetividade e Cotidiano Universitário, com cinco mesas redondas e onze mini cursos, com temáticas requeridas por estudantes universitários. Este evento foi amplamente divulgado na Rádio Universitária, TV Universitária, Home Page da UFU, Jornal da UFU, cartazes, folders, faixas e e-mails. Ainda no ano passado foram realizadas mais quatro conferências/mesas redondas também amplamente divulgadas e com temáticas relacionadas ao atendimento psicológico ao estudante universitário. Nesta frente de trabalho (Programa de Ações Psicoeducativas) foram atendidos, diretamente, mais de 600 estudantes. O

atendimento psicoterapêutico tem sido realizado de forma cuidadosa. Os profissionais da equipe zelam por suas qualificações e preparo para poderem atender aos estudantes de forma ética e respeitosa. Existem critérios que norteiam o trabalho e, por haver uma grande demanda de estudantes (comparada ao número de profissionais que hoje compõem o setor), não é possível atender prontamente todos os estudantes e por um tempo que eles, muitas vezes, querem. Em situações em que os pacientes têm condições de terem atendimento particular ocorre o processo de encaminhamento. Pode-se assegurar, pelas avaliações feitas pelos estudantes atendidos, que os atendimentos têm acolhido e tratado os estudantes em suas crises, transtornos de adaptação e transtornos afetivos, geralmente com eficácia clínica. Os estudantes conseguem fortalecerem-se psicologicamente, reorganizarem-se em vários aspectos de suas vidas e recuperarem a condição de concentração para seus estudos. A equipe do SEAPS reconhece a redução do número de profissionais no SEAPS e foram tomadas providências, como a requisição aos órgãos competentes de contratação de mais profissionais. Aguarda-se a recomposição da equipe. Para o atendimento às unidades acadêmicas, o SEAPS realiza o Projeto Coordenadores de Curso em Alerta com encontros semestrais com estes profissionais. Embora não haja adesão de todos os coordenadores, gradualmente o projeto tem sido muito importante e será retomado em 2011. Nestes encontros há a orientação aos coordenadores, e demais professores e outros profissionais que lidam diretamente com o estudante no cotidiano acadêmico, para que haja o encaminhamento, a tempo hábil, do estudante com demanda de atendimento, para que ele possa, por meio do acompanhamento psicológico, tratar suas queixas de cunho emocional e caminhar na direção de recuperar sua vida acadêmica. Este projeto é divulgado a todos os coordenadores, com convite entregue em mãos nas reuniões do CONGRAD, bem como todas as informações referentes às ações desenvolvidas pelo SEAPS. Neste contato com os coordenadores, eles têm acesso aos serviços para também solicitarem, quando necessário, ações a serem desenvolvidas em salas de aula, com turmas que estejam com dificuldades em suas relações e integração. Percebe-se que os coordenadores que freqüentam os encontros do projeto têm orientado e encaminhado estudantes com

necessidade de atendimento psicológico. Diante do exposto, esclarece que o compromisso da Equipe de profissionais da DIASE é desenvolver a Política de Assistência Estudantil para garantir o acesso, permanência e conclusão de curso dos estudantes dos diversos cursos da UFU, na perspectiva de inclusão social, formação ampliada, produção de conhecimento, melhoria do desempenho acadêmico e da qualidade de vida.

1.3 DIRETORIA DE CULTURA (DICULT)

a) Discernimento entre o que vem a ser ‘cultura’ e ‘entretenimento’: segundo a Diretoria de Cultura, primeiramente, é preciso discernir, o que vem a ser ‘cultura’ e ‘entretenimento’, posto que na observação dos dados, é possível perceber reivindicações que se referem a este último como se fosse uma ação cultural. A Dicult entende que o entretenimento pode não passar de uma festa, de um meio de diversão ou descontração, enquanto a ação cultural tem um significado muito maior, pois trabalha e orienta valores individuais e coletivos, e propicia a socialização engajada e inclusiva dos seus partícipes e dos seus observadores. E é neste contexto que se embasa o Planejamento Cultural da Dicult que, antes de tudo, é um organismo a serviço de uma instituição pública aberta e cidadã que busca dialogar criticamente com as comunidades, valorizando seus saberes e incorporando seus problemas e demandas a processos de produção de conhecimento e de intervenção social e culturalmente referenciados, para assim poder garantir o acesso das populações a bens científicos, tecnológicos e, fundamentalmente, artísticos e culturais.

b) Divulgação dos eventos, das ações culturais coordenadas pela Dicult: cabe evidenciar que a Diretoria tem o papel de produzir as peças publicitárias visuais (gráficas) de tais eventos e ações, providenciar a devida distribuição das mesmas e encaminhar as informações aos organismos responsáveis pelos meios de comunicação. No que tange à distribuição das peças nos Campi da UFU e junto à comunidade local, a Dicult relata que não está medindo esforços

para realizar este trabalho de maneira mais eficaz, buscando superar, de modo alternativo, as deficiências estruturais, principalmente aquelas relativas a recursos humanos.

c) Diferenças no quantitativo das ações culturais entre os Campi da UFU: neste caso, a Dicult ressalta que não só as deficiências estruturais da diretoria contribuem para isso, como também as deficiências de uma instituição que se encontra em um período de transição, passando por um enorme crescimento, haja vista o seu esforço para atender às necessidades do Campus do Pontal – Ituiutaba, Patos de Minas e Monte Carmelo.

d) No que diz respeito às ações culturais que acontecem nas Calouradas: a Dicult esclarece que nestes casos, o papel da Diretoria é o de colaborador, apoiando, dentro de suas possibilidades, aquelas ações culturais definidas pelos organismos competentes que articulam a assistência estudantil, afinal, é de fundamental importância que se distinga o que são ações culturais diversas, que ocorrem no âmbito da Universidade, de ações culturais realizadas mediante um planejamento que busca dar visibilidade e promover políticas capazes de integrar seus diferentes setores, por meio da prática de diferentes manifestações culturais, como parte integrante dos processos de formação ampliada e de convivência ética e cidadã da comunidade universitária e local.

e) Ações desenvolvidas: a Dicult entende é preciso avançar, mas não é possível ignorar os imensos esforços exercidos por esta Diretoria, ainda desprovida de muitos recursos, e tampouco ignorar o enorme crescimento das suas realizações nestes últimos anos, crescimento que pode ser constatado nos relatórios das ações culturais da Dicult/PROEX/UFU, e resumidas a seguir: I Festival Universitário de Teatro e Dança – UFU (18 eventos); I Festival Universitário da Canção UFU (3 eventos); III Festival de Teatro de Formas Animadas (13 espetáculos em Uberlândia, 3 Oficinas – 2 em escolas públicas e uma na UFU, 3

Apresentações no Graça; 3 Apresentações nos distritos Cruzeiro dos Peixotos, Araguari e Ituiutaba, 1 exposição de Teatro de sombras, 1 desfile, 1 palestra, total de 25 edições); II Festival Latino-americano de Teatro - Ruínas Circulares (8 espetáculos no teatro do Balé de Rua, 4 Oficinas, 2 mesas redondas, total 14 edições); Projeto Cine Arte - Cinema na Praça/Projeto de Cultura C. Pontal (2 apresentações); Projeto Cine Arte - Cinema na Roça (Exibição de Filme e Palestra, 6 apresentações); Projeto Cine Arte - Mostra de Cinema Glauber Rocha (3 edições); Projeto Cine Arte - Clube de Cinema – Centro de referência Graça do Aché (4 semanas por mês- 16 edições); Chorinho no Coreto (10 edições); Semana do Choro (7 apresentações, 3 oficinas); Arte na Praça (10 edições); Viola de Nóis - 7º Encontro de violeiros (2 edições); Projeto UFU em Concerto – (8 edições, Apresentação do Duo de Canto & Piano - Carlos A. Silva e Maria Célia Vieira); Projeto UFU em Concerto - Workshop Técnica de Alexander e baixo elétrico; Projeto UFU em Concerto - Aula sobre Flauta na Orquestra Sinfônica; Projeto UFU em Concerto - Master Class sobre afinação, repertório e trechos orquestrais; Projeto UFU em Concerto - Recital na Casa de Cultura; Projeto UFU em Concerto - Master Class na Casa de Cultura; Projeto UFU em Concerto - Apresentação músico Vitor Diniz Barbosa; Abertura da Recepção aos Calouros - Apresentação Opereta Juriti, de Chiquinha Gonzaga (Campus do Pontal); Ópera La Traviata (3 apresentações teatro Rondon, 1 apresentação em Araguari, 1 apresentação no Salão Proex); Oficinas dirigidas ao Centro de Referência da Cultura Negra de Uberlândia e Região Oficina Dança Afro (Oficina semanal durante 10 meses); Oficina Dança de Salão (Oficina semanal); Oficinas de Bonecos Gigantes (3 oficinas com a duração de 1 mês cada durante 3 meses); Oficina "Coral de Vozes Infantis" (Semanal); Oficina de iniciação teatral (Semanal); Oficina de Máscaras e Papietage (Semanal); Oficina de Capoeira (Semanal); Oficina de Fanzine; Oficina de Percussão Doidodum (são ministradas duas oficinas semanalmente); Palestra sobre Técnicas Violinísticas - Profº Jodacil Damaceno (uma); Apresentação teatral Grupo Tamboril no Festival Universitário da Canção UFU; Exposição de fotografias; Espetáculo “Os Reprisantes” -Grupo Teatral Anjos da Alegria; Exposição “Congadas Desenhantes”; Exposição "Janelas da Memória"; Peça teatral “Casa dos Sonhos...”; Exposição “Janela”.

2. MANIFESTAÇÃO DA PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO (PROGRAD)

2.1 SOBRE AS PRÁTICAS DIDÁTICO PEDAGÓGICAS DOS DOCENTES: a PROGRAD informa que criou, dentro da Diretoria de Ensino (DIREN), a Divisão de Formação Docente – Difdo que tem, além de outros objetivos, o de promover ações de formação continuada para os docentes em parceria com outros órgãos da UFU. Segundo a DIREN, a preocupação com a relação entre discentes e docentes e entre eles e as formas de produção, circulação e legitimação de conhecimento e saberes configura-se como uma preocupação da Diretoria, e por isso a Divisão foi criada em seu interior para promover ações que proponham o debate acadêmico entre as partes, buscando compreender as condições que determinam todas essas relações na contemporaneidade. Isto é, a Diretoria não quer discutir a formação específica do docente em sua área de saber, nem propor manuais ou receitas de aulas, mas sim:

- discutir interdisciplinarmente as diferentes formas de ensinar e propor alternativas de formas de ensino que respeitem as heterogeneidades de área e dos sujeitos;
- discutir a utilização de tecnologias na sala de aula;
- discutir os efeitos das tecnologias nos processos de aprendizagem dos discentes que entram na universidade hoje;
- discutir as relações interpessoais na contemporaneidade (afetadas pela tecnologia digital, pela rapidez das informações, pelo multiletramento, pelo choque com gerações anteriores);
- discutir o conceito de avaliação, instrumentos, formas e efeitos da avaliação na sala de aula e na formação dos discentes;
- discutir a relação entre pesquisa, ensino e extensão;
- propor debates que ajudem a compreender esses aspectos e que colaborem para formação humana e cidadã dos alunos, que imprimam o sentido de respeito e democracia na construção dos saberes e dêem visibilidade à importância da universidade na melhoria das condições sociais.

Para cumprimento desses objetivos, a Difdo informa que desenvolve as seguintes ações:

- a abertura de fóruns de discussão virtuais e o convite aos docentes UFU para participação. Um fórum já agendado para começar em maio é sobre o tema AVALIAÇÃO, e será coordenado pela Profa. Dra. Maria Inês Vasconcelos, que convidará outros docentes UFU e de outras instituições, também especialistas no tema para participarem;
- a implantação e o oferecimento de cursos e atendimentos virtuais e presenciais sobre temas mais técnicos. Exemplos são o curso de treinamento sobre a plataforma MOODLE; o curso de treinamento sobre utilização de Powerpoint e ferramentas Office, dados pelo técnico e estagiários Difdo.
- a implantação e o oferecimento de cursos sobre temas gerais demandados pelos próprios docentes UFU. Exemplos: inclusão de alunos com necessidades especiais. Esses cursos foram realizados em 2010 em parceria com o CEPAE. Tivemos doze participantes inscritos pela Difdo;
- na criação de instâncias acadêmicas de discussão, tais como o I Fórum Internacional Sobre Prática Docente Universitária (3-5 de outubro de 2011); publicações: como a revista Diversaprática, cujo projeto está em processo de avaliação pela EDUFU, mas que deve ser lançada durante o I Fórum Internacional Sobre Prática Docente Universitária, com o volume especial de lançamento sobre o tema ÉTICA na sala de aula universitária; a disponibilização e circulação de materiais sobre temas de interesse à docência universitária no site da DIFDO (www.difdo.diren.ufu.br).

2.2 SOBRE AS PRÁTICAS INSTITUCIONAIS VISANDO A MELHORIA DA EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL: a PROGRAD relata que criou, dentro da Diretoria de Ensino, a Divisão de Educação Básica e Profissional que tem como um de seus objetivos incentivar e apoiar a ampliação de projetos de ensino, pesquisa e extensão de forma integrada e com o foco multidisciplinar nas Licenciaturas e nas Unidades Especiais: Escola de Educação Básica - ESEBA e Escola Técnica de Saúde – ESTES.

2.3 EM RELAÇÃO À QUALIDADE DE ENSINO: a PROGRAD informa que tem desenvolvido diversas ações por meio da Diretoria de Ensino, tais como: Programa de Bolsas de Graduação - PBG, Programa de Educação Tutorial Institucional – PET, Monitoria, Estágios Supervisionados, Estágio Profissionalizante. Além disso, confecciona os Guias Acadêmicos e Catálogo de Graduação para conhecimento e acompanhamento do discente. A seguir apresenta uma descrição destes programas:

a) Programa de Bolsas de Graduação: criado por meio da Resolução nº 08/2010 do Congrad, é destinado ao desenvolvimento de atividades extracurriculares, criando oportunidades dos discentes vivenciarem experiências não presentes em estruturas curriculares convencionais, a fim de contribuir para a formação integral do discente e para o fortalecimento de ações no universo do ensino, articuladas com a pesquisa e a extensão. É organizado em oito subprogramas temáticos, com focos específicos, sendo eles: Subprograma InclUFU; Subprograma Cursos Noturnos; Subprograma Aprimoramento Discente; Subprograma Educação Básica e Profissional; Subprograma Experiência Institucional; Subprograma Apoio aos Laboratórios de Ensino; Subprograma Projetos Pedagógicos dos Cursos; e Subprograma Tutoria. Este Programa financia bolsas destinadas a discentes de graduação da Universidade Federal de Uberlândia, para o desenvolvimento de projetos contemplados em edital publicados anualmente. (valor da bolsa: R\$ 300,00 – em 2010: 300 bolsas).

b) Monitoria: é uma experiência pedagógica oferecida ao discente regularmente matriculado no curso de graduação e tem por objetivos desenvolver, no discente, o interesse pela carreira do magistério superior, e proporcionar a cooperação entre o corpo discente e o corpo docente em benefício da qualidade do ensino ministrado pela Instituição. As atividades de *monitoria* compreendem as atribuições auxiliares relativas aos encargos acadêmicos associados a uma disciplina, sendo desenvolvidas sob a orientação e a supervisão de um professor da disciplina em questão, sendo uma experiência vivenciada pelo aluno ainda em seu período de formação profissional. Pode ser remunerada ou não-remunerada. As atividades desenvolvidas na monitoria deverão totalizar 12

horas semanais, sem prejuízo das atividades curriculares do discente. (valor da bolsa: R\$ 100,00 – em 2010: 292 bolsas).

c) Programa de Educação Tutorial (PET) Institucional: foi criado para apoiar atividades acadêmicas que integram ensino, pesquisa e extensão. Formado por grupos tutoriais de aprendizagem, o PET propicia aos alunos participantes, sob a orientação de um professor tutor, a realização de atividades extracurriculares que complementem a formação acadêmica do discente e atendam às necessidades do próprio curso de graduação. Cada grupo PET é composto por até 12 estudantes bolsistas, até 50% desse total como não bolsista, e 01 professor. Os discentes podem permanecer no grupo até se formarem e recebem bolsa auxílio durante esse período, podendo receber certificado a partir do segundo ano. (valor da bolsa: R\$ 300,00 – em 2010: 58 bolsas).

d) Estágios Curriculares: é um componente curricular do processo de formação profissional integrante das dimensões do ensino, pesquisa e extensão, constituído pelas atividades que um discente realiza junto a pessoas jurídicas de direito público ou privado, ou na comunidade em geral, durante as quais são colocados em prática, ampliados e ou revistos os conhecimentos adquiridos nos cursos de graduação. Tem o objetivo de articular teoria e prática, de forma sistemática e orientada, para capacitação profissional diante de situações reais, sob responsabilidade e coordenação da instituição de ensino. Tem caráter curricular e se classificará em *obrigatório* e *não obrigatório*, conforme determinação do Projeto Pedagógico do Curso. *Estágio Obrigatório:* é um componente indispensável para a integralização da estrutura curricular do curso, na modalidade de estágio supervisionado, cuja carga horária é requisito para aprovação e obtenção de diploma. *Estágio Não Obrigatório:* é aquele que, apesar de contribuir para a ampliação da formação profissional do discente, não é condição indispensável para a integralização curricular, uma atividade opcional, que deve ser acrescida à carga horária regular e obrigatória. (valor da bolsa: R\$ 364,00, vale transporte e outros – em 2010: Remunerado na UFU: 268 bolsas, Remunerado fora da UFU com valores variados: 943 estagiários externos).

e) Programa Institucional de Incentivo à Docência – PIBID: O Programa oferece bolsas de iniciação à docência aos discentes de cursos presenciais que se dediquem ao estágio nas escolas públicas e que, quando graduados, se comprometam com o exercício do magistério na rede pública. O objetivo é antecipar o vínculo entre os futuros mestres e as salas de aula da rede pública. Com essa iniciativa, o Pibid faz uma articulação entre a educação superior (por meio das licenciaturas), a escola e os sistemas estaduais e municipais. Participam do Pibid, 14 LICENCIATURAS: Física (INFIS), Química (IQUFU), Biologia (INBIO), Matemática (FAMAT), Geografia (IG), Sociologia (FAFCS), Letras – Língua Portuguesa (ILEEL), Letras – Línguas Estrangeiras (ILEEL), Pedagogia (FACED), Química (FACIP), Física (FACIP), Matemática (FACIP), Pedagogia (FACIP). (valor da bolsa: R\$ 400,00 – em 2010: 15 bolsas para professores da UFU de diversas áreas; 44 bolsas para professores das escolas públicas que participam do Programa; 281 discentes dos cursos de licenciatura da UFU).

f) Programa de Licenciatura Internacional – PLI: O Programa possibilita a dupla diplomação de discentes dos Cursos de Licenciatura pela parceria realizada entre a UFU e a Universidade de Coimbra. (valor da bolsa: 600,00 euros– em 2010: 7 bolsas).

Ainda sobre as Bolsas da Prograd, foi relatado que ampliou de todos os quantitativos dos Programas existentes e a criou outras possibilidades por meio do Programa de Bolsas de Graduação, conforme o quadro a seguir:

Programa/ano	2008	2009	2010
PET Institucional	04 Grupos	06 Grupos	08 Grupos
PET SESu	12 Grupos	13 Grupos	18 Grupos
Monitoria	180	211	302
Pibeg/PBG	134	240	300

2.4 EM RELAÇÃO AOS ESTÁGIOS NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO: a Pró-reitoria informa que as Normas de Graduação, Resolução nº 02/2008 do Congrad, determina que as Normas para a realização de Estágio deve ser elaborada pelos Colegiados de Curso, conforme transcrição a seguir:

Art. 252. Cabe a cada Colegiado de Curso elaborar as normas que deverão reger os seus respectivos estágios obrigatórios e não obrigatórios, obedecendo ao disposto nas leis que versam sobre a matéria e às diretrizes da Universidade.

§ 1º As normas para estágio elaboradas pelos Colegiados de Curso deverão ser aprovadas pelo Conselho da Unidade a que está ligado o curso e em seguida encaminhadas à PROGRAD, ou a órgão por ela indicado, para conhecimento.

§ 2º Todo Colegiado de Curso de Graduação deverá indicar um coordenador de estágio, a ser nomeado pela Unidade Acadêmica.

2.5 SOBRE A ATUAÇÃO DA PRÓ-REITORIA: segundo a PROGRAD foi desenvolvida uma logomarca para dar identidade e visibilidade à mesma e tem realizado ações para divulgar o trabalho realizado, tais como: Cadernos de Graduação, Revista eletrônica, página com catálogo de graduação e informações sobre todas as ações da Pró-Reitoria. Os espaços de trabalho foram reformados, permitindo a melhoria de fluxos e ações para agilizar e aprimorar o atendimento aos discentes e docentes dos Cursos de Graduação da UFU. Os servidores da Prograd utilizam, desde 2009, crachás de identificação.

A PROGRAD disponibilizou, em 2010, o início da implantação do Programa SAT, criado pelo PET da Ciência da Computação, para a realização de **avaliações periódicas** dos Cursos junto aos discentes.

Em parceria com a PROPLAD, a PROGRAD realizou, em 2010, um Edital de apoio à melhoria do Ensino de Graduação para Laboratórios de Ensino de Graduação, com verbas do Fundo Institucional de Desenvolvimento da Universidade Federal de Uberlândia (exercício 2010), complementados por outros recursos na ordem de R\$2.000.000,00.

2.6 SOBRE ALGUNS ASPECTOS RELACIONADOS COM A RESOLUÇÃO Nº 02/2008 DO CONGRAD QUE DETERMINA AS NORMAS DE GRADUAÇÃO:

a PROGRAD esclarece que esta Resolução está sendo revisada desde 2010, pelo Conselho e alguns pontos serão debatidos, tais como: CRA, jubramento, carga horária máxima semanal, dentre outros. Lembramos que os discentes têm assento no Congrad e devem participar desse processo de revisão com as demandas do segmento.

2.7 SOBRE A DISTRIBUIÇÃO DE TURMAS EM SALAS DE AULAS:

A Prograd relata que criou, em 2010, uma Comissão de espaço físico, sob a coordenação de um professor para a realização de estudos e adequações na distribuição de turmas em salas de aulas. O trabalho finalizou em 2010, com a alocação de 5.804 turmas apenas nos Câmpus Santa Mônica e Umuarama.

2.8 SOBRE AS ATRIBUIÇÕES DA PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO:

A PROGRAD esclarece que, de acordo com o Regimento da Reitoria, Resolução nº 02/2010 do Conselho Universitário, tem como atribuições:

I – supervisionar, assessorar e apoiar o planejamento, a implementação e o funcionamento dos cursos de graduação, da educação básica e profissional;

II – elaborar diagnósticos e propor normas, programas e ações nas áreas de graduação, da educação básica e profissional;

III – coordenar os programas e planos de ação institucionais relacionados à área de graduação;

IV – documentar, registrar e expedir diplomas e outras certidões dos resultados dos cursos de graduação e dos programas e ações desenvolvidos nos âmbitos da educação superior, educação básica e profissional; e

V – propor, coordenar, executar, registrar, documentar e expedir certidões dos processos de seleção de ingressantes aos cursos de graduação, bem como de outros processos seletivos que lhe sejam designados pela Administração Superior.

Ou seja, compreendemos que a Prograd é um órgão executivo das ações decididas nos Conselhos Superiores competentes da UFU.

3. MANIFESTAÇÃO DA PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO (PROPLAD)

3.1 OBRAS DO CAMPUS DO PONTAL: Segundo a PROPLAD, o atraso das obras do Campus do Pontal, longe de ser um descaso da administração, tem a ver com inúmeras dificuldades relacionadas à execução das obras. Destaca-se a necessidade de enfrentar um rompimento unilateral de contrato com uma empreiteira. Outro aspecto é que a própria Prefeitura Municipal demorou em atender acordos previamente estabelecidos, especialmente quanto a obras de infraestrutura. Deve-se ainda lembrar que os atrasos não se devem a falta de recursos, pois os empenhos (compromissos financeiros com as empresas) foram feitos oportunamente.

É importante salientar que o Campus do Pontal e a FACIP são órgãos completamente distintos. A FACIP é uma unidade acadêmica à semelhança de todas as demais existentes na instituição. Já o campus é algo mais geral, sob a responsabilidade da administração superior da UFU.

3.2 DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS: Segundo informações da PROPLAD os recursos orçamentários são distribuídos entre as unidades acadêmicas da UFU através de uma matriz montada segundo regras aprovadas pelo Conselho Diretor, a pró-reitoria apenas utiliza estas regras. No momento há uma comissão nomeada pelo referido conselho que está estudando alterações na norma. Deve-se lembrar que a atuação administração praticamente dobrou os valores de OCC (outros custeios e capital) distribuídos às unidades. A distribuição dos recursos no interior das unidades acadêmicas é de responsabilidade das próprias unidades.

3.3 PROCESSO DE COMPRAS: Quanto ao processo de compras, a PROPLAD justifica que é feito o melhor possível, porém sempre obedecendo a legislação federal vigente. Um dos motivos para o atraso na aquisição de alguns itens é o

impedimento para fracionar despesas (por exemplo, não se pode comprar lotes de computadores ou reagentes químicos mensalmente). A montagem do processo licitatório é demorada, com mecanismos de proteção ao erário público. Finalmente, em muitos casos o atraso está relacionado ao fato de muitas empresas que forneceram orçamento não comparecem ao certame licitatório ou ao pregão (eletrônico ou presencial). Isto pode ocorrer por desinteresse ou porque não dispõem de documentos (certidões negativas, comprovantes de estar em dia com tributos federais) exigidos para participação. Finalmente, especificações técnicas mal elaboradas contribuem para eventuais atrasos e dificuldades.

3.4 RECOLHIMENTO DE RECURSOS VIA GRU: O recolhimento de recursos via GRU obedece à legislação específica (disponível no site do MF) e somente pode ser feito via Banco do Brasil (agências, postos de atendimento e internet para o caso de correntistas).

4. MANIFESTAÇÃO DA PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO (PROPP)

4.1 QUANTO ÀS AVALIAÇÕES DAS ATIVIDADES DE PESQUISA: (qualidade das atividades, participação de segmentos, relação das pesquisas com objetivos institucionais, relevância e contribuição social e científica, veículos institucionais de divulgação de pesquisas): Os gráficos mostram um percentual muito grande de membros de nossa comunidade que desconhecem por completo as ações institucionais que têm sido executadas naqueles setores. Neste sentido, a PROPP percebe a necessidade de aumentar a divulgação das mesmas. Para tal, pretende-se:

- Ampliar a divulgação das pesquisas/UFU e das ações institucionais de apoio, por meio de editoriais em jornais da região e internos, Rádio, TV e internet. Destaca-se, que a PROPP já realiza tais tarefas, entretanto, os dados parecem mostrar que o que sido feito necessita ser intensificado sobremaneira.
- Montar o Catálogo de Pesquisas UFU: este catálogo deverá ser distribuído à comunidade universitária e a outros setores da sociedade (empresas, escolas, prefeitura etc).
- Reformulação do site da Pró-Reitoria: esta reformulação deverá possibilitar um site dinâmico, capaz de apresentar dados quantitativos e qualitativos de nossas ações de pesquisa.
- Ampliar a extensão dos editais de apoio à pesquisa. A PROPP divulga vários editais anuais de apoio à pesquisa e pós-graduação na UFU.

4.2 QUANTO ÀS QUESTÕES ASSOCIADAS À PÓS-GRADUAÇÃO: a PROPP esclarece que

- As práticas institucionais adotadas atualmente para criação, expansão e manutenção da pós-graduação, se baseiam nas seguintes normas e preceitos: Regulamentações do Conselho de Pesquisa e Pós-Graduação (CONPEP);

Melhoria da qualidade e conceito dos programas; Criação de novos programas, que atendam demandas sociais e contribuam para efetivamente para o crescimento acadêmico/científico da UFU. Tal decisão, contudo, cabe ao CONPEP e não à PROPP.

- A PROPP, juntamente com a PROPLAD, tem se empenhado em fortalecer os programas por meio da disponibilização de recursos financeiros (editais) específicos.
- Elaboração e deliberação das políticas institucionais para pesquisa e pós-graduação – tais políticas ainda não foram discutidas e regulamentadas pelo CONSUN e teriam importante função na definição de políticas institucionais.

4.3 NECESSIDADE DE ESPAÇOS PARA ENSINO E PESQUISA E ACESSO A

EQUIPAMENTOS: Atualmente os fomentos para infra-estrutura de pesquisa são obtidos por meio de editais de financiamento institucional da FINEP e da CAPES. Em especial os editais CT-Infra e Pró-Equipamentos. As propostas Institucionais para aqueles editais são construídas por comissões especialmente nomeadas para tal, como é o caso da comissão CT-INFRA-UFU (formada por representantes de área, responsáveis pela elaboração dos sub-projetos de cada uma). Mesmo operando conforme deliberação dos conselhos superiores da UFU (CONDIR), os membros da comissão CT-INFRA decidiram que, a partir do ano de 2011, a proposta CT_INFRA da UFU não mais será elaborada pelos representantes de área da comissão, e sim, por meio de edital público interno, para chamada de propostas que concorrerão entre si para a composição da proposta UFU.

4.4 DIFICULDADES DE ACESSO ÀS INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS

REFERENTES A PROJETOS DE PESQUISA DESENVOLVIDOS NA UFU: De fato, percebe-se uma grande dificuldade para compilar tais informações, mesmo dentro das UAs da UFU. Para tentar solucionar tal situação, a PROPP informa que está implementando as seguintes ações:

- Compilação do “Catálogo de pesquisas UFU”: iniciado em 2010 para ser divulgado para a comunidade interna e externa.
- Elaboração do sistema “Lattes-UFU”: A proposta é desenvolver um sistema web que permita buscar dados da base de curriculum Lattes, de forma organizada. Assim, projeta-se a possibilidade de levantarmos dados até hoje indisponíveis, como por exemplo, o total de projetos de pesquisa em andamento, áreas de concentração etc.
- A nova página web da PROPP deverá também se transformar em um canal de divulgação para nossas pesquisas e programas de pós-graduação.

4.5 SUGESTÃO DE BUSCAR MAIS PARCERIAS COM A INICIATIVA PRIVADA: a PROPP esclarece que esta tem sido uma das principais metas desde 2009, com diversas ações em andamento:

- Programa de Incentivo à Inovação (PII): Este programa do governo do estado de Minas Gerais, realizado em parceria com o SEBRAE, com a Prefeitura Municipal de Uberlândia e com a UFU, foi iniciado em 2009 e tem como objetivo selecionar projetos de pesquisa com forte apelo inovador e com potencial de produção pela iniciativa privada. O projeto está hoje em sua fase final e já aponta para diversas parcerias com empresas interessadas em produzir e comercializar os produtos resultantes.
- Em diversas ocasiões o Reitor e o Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da UFU apresentaram aos representantes dos setores comercial e industrial de Uberlândia nosso potencial para parcerias. Estas intervenções já geraram bons frutos, com várias parcerias em andamento – por exemplo, pesquisadores da UFU atuam hoje como consultores de empresas na área de biotecnologia e Tecnologia da Informação.
- As ações da “Agência Intelecto” foram ampliadas por meio da criação da “Diretoria de Inovação e Transferência de Tecnologia”. Esta diretoria, parte da

estrutura da PROPP, incorpora a Agência Intelecto e agrega diversas funções para agilização do processo de parcerias e transferência de tecnologia.

4.6 FALTA DE APOIO A ESTUDANTES PARA PARTICIPAÇÃO EM CONGRESSOS CIENTÍFICOS E ESTUDANTIS: Infelizmente, o orçamento da PROPP possui grandes limitações para tais apoios. Apesar do PROAP (orçamento para suporte aos programas de pós-graduação) possibilitar apoio a estudantes, este é limitado aos pós-graduandos e, ainda assim, com certas restrições.

4.7 POCOS PROFESSORES INTERESSADOS EM PESQUISA E EXTENSÃO: Na realidade, a quantidade de projetos submetidos à PROPP (nos editais PIBIC e de apoio institucional), e à FAPEMIG (em seus diversos editais) mostra que uma parte cada vez significativa dos docentes está trabalhando com projetos de pesquisa financiados.

4.8 DIFICULDADES ENFRENTADAS POR PESQUISADORES DE PÓS-DOUTORADO NA UFU: A ausência de uma legislação interna tem trazido grandes dificuldades para tais pesquisadores. Neste sentido, a PROPP informa que apresentou ao CONPEP uma proposta de Resolução regulamentando o “Programa de Pós-Doutorado na UFU”. A proposta, em pauta naquele Conselho, permitirá aos pesquisadores o necessário suporte institucional.

4.9 PAGAMENTO DE PRÓ-LABORE PARA DOCENTES EXTERNOS QUE PARTICIPAM DE BANCAS DE PÓS-GRADUAÇÃO NA UFU: Esta questão está sendo discutida pela Procuradoria Geral da UFU e pela PROPLAD.

4.10 QUANTO À ALEGAÇÃO DE QUE AS POLÍTICAS INSTITUCIONAIS PARA PROJETOS CT-INFRA NÃO SÃO CLARAS: a PROPP relata que tal política foi definida pelo Conselho Diretor da UFU, o qual definiu também uma comissão de representantes de área para trataram das propostas institucionais. Mesmo operando conforme deliberação do CONDIR, os membros da comissão CT-INFRA decidiram que, a partir do ano de 2011, a proposta CT_INFRA da UFU não mais será elaborada pelos representantes de área da comissão, e sim, por meio de edital público interno, para chamada de propostas que concorrerão entre si para a composição da proposta UFU.

4.11 QUANTO À FALTA DE ATENÇÃO DA PRÓ-REITORIA NA FACIP: a PROPP informa que apenas nos três primeiros meses deste ano, por meio do Pró-Reitor, dos Diretores de Pesquisa, Pós-Graduação e de Inovação e Transferência de Tecnologia, de funcionários da Divisão de Apoio à Pós-Graduação e da Diretoria de Pesquisa, esteve quatro vezes no Campus do Pontal em reunião com os docentes, visando prestar esclarecimentos, apresentar oportunidades etc. Lamentavelmente, tais reuniões sempre contaram com um número muito pequeno de docentes, o que dificulta sobremaneira a divulgação das ações da PROPP.

4.12 QUANTO A ALEGADA IMPOSIÇÃO DA PROPP DE CRIAR NA FACIP CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO INTERDISCIPLINAR: A discussão a respeito da criação de programas de pós-graduação no Campus Pontal ainda se encontra nos seus estágios preliminares. Neste sentido, em duas reuniões com docentes da FACIP (uma em Uberlândia e outra na FACIP), a PROPP relata que reforçou seu apoio incondicional à FACIP para que lá seja criado, em breve, um primeiro programa de pós-graduação. Nestas discussões descreveu-se a ampla gama de pesquisadores lá lotados e como estes poderiam ser associar buscando a criação de programas de pós-graduação que permitissem a participação de docentes de mais que uma área. Mas informa que, com certeza, esta Pró-Reitoria JAMAIS impôs qualquer condição quanto à criação de novos

programas de pós-graduação, exceto uma única: “a de que qualquer programa deva ser criado também sob a ótica da sociedade e não apenas a partir do desejo de um grupo de docentes”.

4.13 QUANTO À QUESTÃO DE CURSOS E DIPLOMAS “GENÉRICOS” NÃO SEREM ACEITOS NEM MESMO NA UFU: (como os que outorgam título de “Mestre”, “Mestre em Ciências”, “Doutor” e “Doutor em Ciências”) em relação a este tópico a PROPP esclarece que:

- Talvez a maior questão aqui seja a desinformação. A própria UFU possui diversos programas de pós-graduação em linhas específicas que alteraram os títulos outorgados para aqueles citados, em detrimento de títulos específicos;
- A UFU tem sim aceitado diplomas com aqueles títulos em dezenas de concursos nos últimos anos;
- Por fim, a decisão do título a ser outorgado por uma dado curso de pós-graduação caberá a quem propô-lo, ao CONPEP e ao CONSUN. Jamais a PROPP interferirá neste aspecto de qualquer proposta sólida que venha a ser apresentada.

4.14 QUANTO À NECESSIDADE DE UM NOVO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA NA UFU: a alegação é que o CEP atual é muito moroso, a PROPP informa que os Comitês de Ética em Pesquisa (em seres humanos), ao contrário do que muito podem pensar, não são subordinados e não fazem parte da estrutura da UFU. Estes comitês são ligados à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP). A criação de um novo CEP deve, portanto, ser pensada conforme a legislação do CONEP.

5. MANIFESTAÇÃO DA PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS (PROREH)

5.1 SOBRE A CONTRATAÇÃO DE DOCENTES: A PROREH esclarece que a admissão dos docentes é por meio de concurso publico de provas e títulos; portanto não compete á esta pró-reitoria desenvolver ações para melhorar a didática e até mesmo a titulação dos docentes. Além disso, é disponibilizado, no sítio da Universidade e em sítio próprio todas as informações referentes a editais de concursos públicos com as devidas retificações, alterações e homologações.

5.2 ACOMPANHAMENTO DOS DOCENTES RECÉM-CONTRATADOS: A PROREH informa que é realizada semestralmente a Semana de Integração, quando, a título de capacitação introdutória são apresentados, ao servidor recém-admitido, o organograma e o funcionamento desta Pró-reitoria bem como de toda a Universidade. Outra ação é o gerenciamento e aplicação das políticas dos estágios probatórios e das avaliações de desempenhos de todos os servidores.

5.3 SOBRE A OFERTA DE CURSOS DE CAPACITAÇÃO: Oferta de cursos de capacitação desde 2005 que busca o atendimento das necessidades apontadas pelos chefes de setores administrativos e acadêmicos.

5.4 SOBRE A ASSISTÊNCIA À SAÚDE DO SERVIDOR: A PROREH informa que é responsável pelo gerenciamento do plano de saúde suplementar por meio dos convênios UFU/UNIMED e UFU/UNIODONTO.

5.5 SOBRE OS SERVIÇOS PRESTADOS: Segundo a PROREH podem ser acompanhados por meio da divulgação do relatório de gestão onde constam todas as atividades realizadas pelas diretorias a cada ano. Além disso, são disponibilizados pontos de atendimento pulverizados que busca maior aproximação do servidor com conseqüente incremento na qualidade dos serviços prestados.

6. MANIFESTAÇÃO DA REITORIA

6.1 QUESTÕES RELACIONADAS COM DEMOCRACIA: a Reitoria relata que foi surpreendida por estas questões, uma vez que vem atuando em obediência estrita aos princípios, objetivos, políticas e diretrizes da UFU, que são amplamente democráticos.

Entretanto, ao analisar mais de perto os comentários a este respeito, verifica-se que grande parte refere-se a fatos isolados que estavam ocorrendo na ocasião em que foi realizada a avaliação, que já foram superados.

Outra parte das críticas diz respeito ao modelo de democracia representativa existente na UFU, expresso em seu Estatuto, em favor de um modelo de democracia participativa. Como é de conhecimento da comunidade, por iniciativa da Reitoria, está em curso um processo de revisão do nosso Estatuto, que permite, caso seja vontade da comunidade universitária, modificar o nosso modelo atual.

6.2. PROBLEMAS DE DIVULGAÇÃO DAS INFORMAÇÕES NA UFU: Com relação ao segundo ponto, a própria Reitoria já havia detectado, confirmado agora pela CPA, que apesar das diversas formas de comunicação utilizadas atualmente para veicular as ações da administração superior: Portal UFU, Portal Transparência, Jornal da UFU, Jornal de Portarias, Clippings, Lista UFU e outras), a comunidade universitária sente falta de uma publicação mais voltada para a edição de notícias, com circulação mais freqüente.

Com base nesta constatação, a Reitoria deve lançar em breve, uma publicação de circulação semanal ou quinzenal, cujo foco principal é a divulgação de notícias da atuação da administração superior

7. MANIFESTAÇÃO DA PREFEITURA UNIVERSITÁRIA (PREFE)

7.1 PRÁTICAS DE CONSERVAÇÃO E LIMPEZA DOS SANITÁRIOS: Embora o gráfico de avaliação desse item tenha apontado resultado positivo, há uma incidência relativamente alta de críticas. Atualmente a totalidade deste serviço é executada por empresas terceirizadas. Para melhorar a qualidade dos serviços a PREFE está em fase de implantação de um sistema de avaliação de serviços, que prevê, entre outros, que a empresa será punida com multa por serviços mal executados.

Os fiscais dos contratos estão orientados a executar inspeção rotineira e rigorosa das instalações e serviços. Uma das metas da PREFE é implantar um Manual de Boas Práticas para o serviço, criando rotinas diárias, com vistas a melhorar o estado de conservação e limpeza dos sanitários que possam permitir a manutenção adequada desses ambientes.

Criar um serviço especial de limpeza de sanitários por ocasião da realização de eventos; onde há maior concentração de pessoas em pequeno intervalo de tempo.

Com a reforma de 130 banheiros, prevista ainda para 2011, a qualidade da limpeza e da fiscalização será melhorada consideravelmente.

7.2 CRÍTICAS RELACIONADAS COM A INFRAESTRUTURA: Segundo a PREFE, a UFU investiu alto nos últimos anos na ampliação de sua infraestrutura física e material, conforme atestam os indicadores institucionais, as obras em andamento e os novos projetos de expansão. Para uma instituição acadêmica do porte da UFU, e em franca expansão, infraestrutura e espaço físico são prioridades; apoio indispensável de sustentação as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A participação da UFU em programas federais, como o REUNI, incrementou forte investimento em infra-estrutura na instituição, com a implantação de novos

cursos, contratação de professores e técnicos, o que provocou grande demanda para a criação de novos ambientes (salas de aulas, gabinetes docentes, laboratórios).

A Comissão de espaço Físico, que assessora a PREFE neste tema, ainda tem elevada demanda em carteira a ser atendida.

Novos projetos estão em andamento e a expansão para o campus Glória pode ser alternativa para atenuar a pressão no campus Santa Mônica e no campus Umuarama.

7.3 CRÍTICAS RELACIONADAS COM ESTACIONAMENTO: A Prefeitura Universitária esclarece que o aumento do fluxo de veículos é uma tendência universal e nos campi universitários não poderia ser diferente. Na UFU o impacto desse aumento do número de veículos em circulação tem provocado intensa busca por vagas de estacionamento, uma demanda além da capacidade física da instituição.

Soluções alternativas necessitam ser implantadas com urgência (incentivo ao uso de bicicletas; transporte coletivo; compartilhamento de veículo próprio...) .

No campus Umuarama a situação está no limite. Mesmo com a criação de ponto de estacionamento no pátio da antiga delegacia, já não é mais possível ampliar o número de vagas: falta espaço físico para tal.

No início de 2011, para otimizar o trânsito no campus Umuarama a PREFE executou a sinalização horizontal e vertical em toda área interna, inclusive com demarcação de áreas especiais para pessoas com deficiência e idosos. Foi demarcada área exclusiva de embarque e desembarque de transporte coletivo em via lateral ao campus, como forma de minimizar os transtornos causados pelo intenso tráfego desses veículos no interior do campus.

No campus Santa Mônica , também em 2011, foram executadas a sinalização horizontal e vertical das vias, o redirecionamento de vias em alguns pontos, a demarcação de pontos especiais para pessoas com deficiência e idosos, áreas

de embarque e desembarque e a criação de dois bolsões de estacionamento britado.

7.4 CRÍTICAS RELACIONADAS COM SEGURANÇA: Segundo a Prefeitura Universitária, em relação a este tema de interesse coletivo questões de caráter geral foram apontadas, sem contudo ser possível visualizar aspectos mais pontuais da segurança.

Nos últimos anos foram ampliados os contratos de serviço de vigilância terceirizada, com aumento do número de vigilantes em serviço; providenciada a instalação de sistema de monitoramento eletrônico (CFTV) e a implantação de sistema de controle de ocorrências para diagnosticar pontos vulneráveis na segurança.

A PREFE informa que trabalha, juntamente com toda administração superior, para produzir uma campanha educativa e preventiva sobre segurança, proporcionando a interação do tema segurança na comunidade.

7.5 CRÍTICAS RELACIONADAS COM ACESSIBILIDADE: A Prefeitura Universitária esclarece que houve um aumento no número de discentes portadores de deficiência nos diferentes cursos da instituição, o que implica na adequação dos ambientes e vias de acesso e trânsito.

Informa ainda que foram demarcadas as vagas exclusivas de estacionamento para pessoas com deficiência e idosos, no campus Umuarama e Santa Mônica. Nos locais onde há demandas específicas a PREFE instalou plataformas de acessibilidade aos pavimentos superiores dos blocos; implantou pisos táteis nas calçadas e passarelas e executou o rebaixamento da guia para acesso às calçadas. Alguns pontos ainda carecem de melhor infraestrutura de acessibilidade.

Recursos já estão disponíveis para a adequação de pontos de acessibilidade, especialmente banheiros adaptados, que serão viabilizados no corrente ano de 2011.

Nas novas edificações todos os projetos já prevêem elevadores, rampas de acesso e demais quesitos que promovam a acessibilidade.

7.6 SUGESTÕES SOBRE A COLETA SELETIVA DO LIXO / RESÍDUOS

SÓLIDOS: Com a criação da Comissão de Gerenciamento de Resíduos Sólidos – CGR, a UFU pretende num curto tempo estabelecer suas diretrizes políticas para a coleta seletiva do lixo e o destino dos resíduos sólidos; até porque com a aprovação da Política Nacional de Resíduos Sólidos passa a ser exigência legal da instituição a implantação de seu Plano de Gerenciamento de Resíduos.

Como ação prioritária para esta área, a PREFE está estruturando uma diretoria administrativa que tratará exclusivamente do assunto.

7.7 SERVIÇOS DE CONCESSIONÁRIOS / LANCHONETE, XEROX: A PREFE

entende que este serviço auxiliar, executado por concessionários/terceiros representa grande influência no cotidiano da universidade. Esclarece que os concessionários, por dispositivo legal, são submetidos a rigoroso processo de fiscalização, mas como ação para solucionar as demandas acerca dos serviços de concessionários, a PREFE deve ampliar o foco da fiscalização.

Dada a incidência de respostas a esse item, a PREFE intercederá junto aos concessionários dos serviços, em busca de soluções que possam minimizar os problemas havidos nos atendimentos de xerox e lanchonete, especialmente aqueles relativos às filas.

7.8 CONDIÇÕES DE TRABALHO: Este item abordado pelos técnicos-administrativos, normalmente associado à ausência de espaço físico e de condições materiais adequadas para a realização das atividades profissionais.

Segundo a PREFE, o investimento realizado em 2010 e previsto para 2011, em infraestrutura e instalações, permitirá a nossa instituição propiciar condições físicas de trabalho mais adequadas a todos os segmentos.

7.9 CRÍTICAS RELACIONADAS COM O CAMPUS PONTAL: A Prefeitura Universitária informa que a UFU, desde a implantação do campus Pontal na cidade de Ituiutaba – MG vive uma situação transitória, no que diz respeito a espaço físico, o que impacta todas as demais atividades. Estamos localizados em instalações emprestadas e alugadas, o que não assegura tranqüilidade em termos de planejamento e limita as ações cotidianas. Tanto as áreas administrativas e acadêmicas são prejudicadas por essa situação.

Outro fator relevante que merece menção é o fato de ser a primeira experiência da UFU em abrir um campus fora da sede. Acrescente-se a isso o fato de a liberação dos recursos financeiros, por parte do governo federal, a necessidade de cumprimento de metas e a execução para atender demanda já existente. Há que se lembrar que o projeto original para o campus Pontal, previa a transferência das sedes da Fundação Educacional de Ituiutaba - FEIT e Fundação Triângulo Mineiro – FTM para a UFU. A implantação de projetos existentes na UFU, com a conseqüente necessidade de adaptações, implicou em atrasos além do previsto. Além disso, ocorreram problemas com a mão-de-obra de construção civil e a falência da empresa que executava as obras do novo campus.

Sanados todos esses problemas, foi acertado com a prefeitura municipal de Ituiutaba e a nova empresa contratada um novo cronograma para execução das obras, que prevê para o mês de julho 2011 a ocupação definitiva das novas instalações próprias, no campus Tupã. A PREFE reconhece que ainda haverá problemas relativos a infraestrutura, de espaço físico e outros, até pelas necessidades de expansão da FACIP, que serão superados com o envolvimento da administração superior e a participação da comunidade de docentes, discentes e técnicos-administrativos do campus Pontal.

8. MANIFESTAÇÃO DA DIRETORIA DAS BIBLIOTECAS

8.1 ATUALIZAÇÃO DO ACERVO: A Diretoria de Bibliotecas informa que a responsabilidade de indicação e solicitação de material informacional das bibliografias básica e complementar é pertinente ao corpo docente. Todo título solicitado pelo docente é adquirido, a não ser que esteja esgotado.

Existem áreas em que o docente é mais atuante e atento e sempre que necessário solicita edições mais recentes. Porém, existem também, obras clássicas, que não desatualizam. A Biblioteca, periodicamente, analisa os títulos com a demanda da reserva e providencia a aquisição de mais exemplares.

Os livros de literatura são indicados pelo setor de referência, caso algum usuário tenha interesse em algum título desta categoria, deve procurar o bibliotecário de referência de sua biblioteca. Para atualização e ampliação do número de livros das bibliografias básica e complementar os alunos devem cobrar dos docentes.

Lembrando que existe uma média recomendada pelo MEC por número de alunos, e trabalhamos próximo a esta indicação. A biblioteca não trabalha na condição de banco do livro, um (1) exemplar para cada aluno.

Quanto ao período entre a solicitação do livro e a disponibilização do mesmo no acervo, informamos que o processo é bastante burocrático. As etapas são: liberação de verba da União, pedidos dos docentes (alimentação no sistema), preparação do pedido pelo Setor de Seleção da Biblioteca, encaminhamento para o Setor de Compra, processo de compra (licitação, pregão eletrônico), entrega do livro (livreiro), preparo do livro (registro, catalogação) e disponibilização no acervo. Este processo leva no mínimo seis (6) meses (média).

8.2 CONSERVAÇÃO DOS LIVROS: As bibliotecas Santa Mônica e Umuarama possuem Setor de Restauração e constantemente os servidores se atentam

para obras que necessitam de reparos. No último ano foram restauradas: 4.295 exemplares

A obra sem condição de uso é recolhida do acervo, e ao mesmo tempo, é solicitada a reposição da mesma.

8.3 HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

- a) **Biblioteca Santa Mônica:** A biblioteca Santa Mônica fica aberta 15h por dia (segunda a sexta), ininterruptamente. Quanto ao horário de funcionamento aos sábados, concordamos que, com o aumento do número de cursos, e, conseqüentemente de alunos, a demanda aumentou e só o período da tarde não é suficiente. Mas para que a biblioteca Santa Mônica possa abrir aos sábados (manhã e tarde) é necessário um número maior de servidores, pelo menos dois (2) por andar, o que atualmente não é possível. A biblioteca Umuarama fica aberta nos sábados de manhã (8h às 12h) e a biblioteca Santa Mônica à tarde (13h às 17h). Um estudo será feito neste sentido, uma vez que vagas de servidores aposentados estão sendo repostas.
- b) **Biblioteca Umuarama:** A biblioteca Umuarama fica aberta 14h por dia (segunda a sexta), ininterruptamente. A Diretoria de Bibliotecas esclarece que já foram feitos vários estudos quanto à frequência após as 20h30 e verificado que o número de usuários é muito baixo, bem como, o número de cursos noturnos.
- c) **Biblioteca Educação Física:** Para atender esta demanda a Biblioteca precisa de mais dois (2) servidores, porém, levando-se em conta o baixo número de frequência nesta Biblioteca, entende-se que o horário atual esteja condizente.
- d) **Biblioteca Ituiutaba:** A Biblioteca de Ituiutaba já funciona no mesmo período que a Biblioteca Santa Mônica e ambas ficam abertas 15h por dia (segunda a sexta), ininterruptamente.

8.4 ABERTURA ÀS 7H/PONTUALIDADE DOS SERVIDORES: A Diretoria de Bibliotecas informa que poderá ser avaliada a possibilidade de abertura da

Biblioteca Santa Mônica às 7h. Quanto à pontualidade, não tem registrado casos recorrentes. Relata que pode acontecer dos funcionários da Segurança da Prefeitura, que abrem a Biblioteca, se atrasar.

8.5 ABERTURA AOS DOMINGOS/FERIADOS E DE 6H ÀS 00H: Para atender esta demanda necessita-se de um quadro de servidores bem maior do que se tem hoje. Já se trabalha em regime de hora extra aos sábados, e só é permitido para cada servidor, quando este deseja, fazer 90h anuais.

8.6 CONFRATERNIZAÇÃO DE SERVIDORES: Segundo a Diretoria de Bibliotecas esta data pode ser revista, apesar de considerar a confraternização muito importante para o relacionamento social dos servidores.

8.7 COBRANÇA DE MULTA: O Sistema de Bibliotecas da UFU tem por obrigação zelar pelo patrimônio público, através da socialização de seu acervo, e, com isto, a multa torna-se uma medida necessária educativa/disciplinar adotada pelas bibliotecas, tanto públicas, quanto privadas, visando a democratização e otimização do empréstimo do material bibliográfico. A multa é cobrada somente da obra atrasada, e o impedimento da renovação se dá para evitar que as multas fiquem altas, como antigamente.

8.8 PAGAMENTO DE MULTAS: A Biblioteca informa que está cumprindo normativas institucionais e governamentais. Taxas recolhidas via GRU são recolhidas apenas no Banco do Brasil. Outros bancos até recebem, mas cobram uma taxa de administração, que acabaria sendo repassada ao usuário.

8.9 DIVULGAÇÃO DE PRODUTOS E SERVIÇOS: A Biblioteca utiliza sua página www.bibliotecas.ufu.br, para divulgar seus produtos e serviços, além de divulgar

na lista de discussão da UFU, página da UFU e ter apoio da TV e rádio universitária, bem como, da assessoria de imprensa da universidade.

As Bibliotecas promovem durante todo o ano, treinamento pertinente à utilização dos serviços que ela oferece, tanto aos calouros através da visita orientada que os professores solicitam, quanto a qualquer usuário que tenha interesse.

8.10 ATENDIMENTO AO PORTADOR DE DEFICIÊNCIA: O Setor de Multimeios esclarece que sempre dedicou atenção especial a este grupo de usuários. Em março de 2011, iniciou-se em parceria com o Centro de Ensino, Pesquisa, Extensão e Atendimento em Educação Especial – CEPAE, um trabalho de assessoria direta aos deficientes, nos três turnos, na biblioteca Santa Mônica. O CEPAE disponibilizou quatro (4) estagiários que ficarão por conta deste atendimento especializado, desde a localização de uma obra na estante até na utilização de novas tecnologias destinadas especificamente a esta categoria. Os estagiários estão à disposição dos usuários com alguma deficiência no Setor de Multimeios da Biblioteca Santa Mônica.

8.11 ACESSO PARA O PORTADOR DE DEFICIÊNCIA FÍSICA: As bibliotecas Santa Mônica e Umuarama, possuem banheiros especiais para os deficientes e o acesso aos andares superiores é feito, através do elevador (área interna). Os porteiros são instruídos a informar para este grupo de usuários esta outra forma de acesso, que não as escadas. As novas bibliotecas do Sistema já se enquadram dentro da norma de acessibilidade para atender esta demanda.

8.12 CADASTRO PARA USUÁRIOS QUE NÃO ESTÃO NO SIE: De acordo com o Regulamento da Biblioteca, aprovado pelo Conselho Diretor da UFU, só pode ser aberto cadastro para pessoas que tenham vínculo com a UFU e a ferramenta que a biblioteca utiliza para confirmar tal vínculo é o Sistema Integrado de Ensino – SIE. Algumas categorias como funcionários das fundações, servidores aposentados UFU, professores visitantes ou convidados

não estão cadastrados no SIE. Uma opção para liberar abertura de cadastro para estes grupos, não cadastrados no SIE, é através do comprometimento das unidades responsáveis em controlar o ingresso e desligamento deste grupo. Neste sentido estão sendo discutidos, com os responsáveis de cada segmento, mecanismos para regularizar a situação dos interessados (funcionários das fundações/RH das fundações; aposentados/PROREH; professores convidados e/ou visitantes/PROPP). A necessidade destes mecanismos de controle justifica-se pela responsabilidade da Direção da Biblioteca, em garantir que os bens patrimoniais, especificamente material bibliográfico (livros, revistas, CDs), não sejam extraviados, conforme alerta do procurador geral da União.

8.13 RESERVAS/NOTIFICAÇÕES: a Biblioteca informa que desde 2010, através de seu sistema, emite notificações aos usuários informando o vencimento do empréstimo, com um dia de antecedência, através do email registrado em seu cadastro.

Em relação à reserva de livro emprestado, sendo que há itens disponíveis no acervo da mesma obra nosso sistema realmente não faz esta verificação. Em função disto a Biblioteca tem se esforçado na educação dos usuários, orientando-os para o bom e correto uso do sistema.

8.14 RENOVAÇÃO: a Diretoria de Bibliotecas esclarece que:

- Desde o início de 2010 que as renovações podem ser realizadas até 23h59.
- Quanto a problemas de renovação, não temos sido notificados de casos a respeito por parte dos usuários. É importante que o usuário conheça as situações quando a renovação não se dá: se o material estiver reservado; se for efetuada no dia do empréstimo; se exceder o limite de renovações (25 vezes); se houver débito em nome do usuário; se o usuário ultrapassar o limite de dias atrasados; se o usuário estiver com a ficha expirada (ver link "Completa"); se o usuário estiver formando. Quando ocorrer situações diferentes das acima

citadas, favor procurar o chefe do Setor de Circulação de sua Biblioteca. Quanto ao atendimento por parte dos servidores, informamos que, periodicamente, fazemos reuniões setoriais, e dentre os assuntos abordados, tratamos sobre o bom atendimento aos usuários. Esta questão será reforçada junto às chefias.

- Não é política da Biblioteca a renovação automática, pois não há disponibilidade de exemplares para atender a todos, e a Biblioteca tem como missão a democratização e socialização de seu acervo.

8.15 CONSULTA: O Setor de Referência informa que possui equipe capacitada para treinar os usuários na utilização do sistema, basta solicitar. Trabalhamos constantemente com o software, na tentativa de melhorar a interface para o usuário.

8.16 BIBLIOTECA SETORIZADA PARA MESTRADO E DOUTORADO: a Diretoria de Bibliotecas esclarece que a estruturação é sediada na biblioteca central (Biblioteca Santa Mônica) e bibliotecas setoriais nos demais campi para atender os diversos segmentos. A descentralização das bibliotecas, por segmento, implica em mais contratações, espaços especializados, entre outros.

8.17 BARULHO: Os servidores e a Direção das Bibliotecas também sofrem com a problemática do excesso de barulho produzido em seu interior. Boa parte das reclamações concentra-se no barulho produzido na entrada das bibliotecas (piscina), quanto a esta questão inúmeras vezes, a diretoria solicitou à Prefeitura de Campus uma parceria para solucionar o problema. Informa que encaminhará as críticas relacionadas a este problema, novamente à Prefeitura para reforçar a intenção de parceria. Independente disto, informa, também que, periodicamente, a biblioteca realiza campanhas com este tema e os servidores são treinados para intervir quando os usuários extrapolam o limite.

8.18 INFRAESTRUTURA DA BIBLIOTECA

- a) **Equipamento de informática:** O setor responsável fará um levantamento da qualidade dos teclados disponíveis para usuários em todas as bibliotecas do Sistema e providenciará substituição daqueles que apresentarem defeitos.
- b) **Espaço para estudo:** a Diretoria de Bibliotecas relata que estudos já foram realizados, e já está sendo providenciada a aquisição de “Estantes Deslizantes” para algumas áreas do acervo, as quais vão ocupar menos espaço, e, conseqüentemente, as áreas de estudos em grupo e individual serão aumentadas.
- c) **Sala de estudo 24 horas:** segundo a Diretoria de Bibliotecas, não é possível ampliar a Sala de Estudo 24h. Quanto à estrutura do espaço é necessário que o usuário especifique a melhoria necessária (iluminação, tomada, ampliação, etc.), depositando sua sugestão na caixa da ouvidoria (entrada das bibliotecas).
- d) **Banheiro na área externa:** A Biblioteca não possui espaço para esta ampliação, além de tal medida alterar projeto arquitetônico. A sugestão é que sejam utilizados banheiros disponíveis nos blocos próximos.
- e) **Ventilação:** a Diretoria de Bibliotecas relata que foi feita solicitação à Prefeitura de Campus, em 11/02/2011, no sentido de instalar ar condicionado na Biblioteca, porém foi inviabilizado, “uma vez que os quadros de distribuição de energia estão sobrecarregados. Aguardar reestruturação da instalação do prédio, que foi solicitado no CT-INFRA (FINEP), 2010”, esta foi a resposta recebida. Quanto à aquisição e instalação de ventiladores para usuários, foi informado que o quadro de energia do prédio não comporta mais instalação de tomadas.
- f) **Iluminação:** Quanto à iluminação, constantemente, a Biblioteca solicita avaliação do Setor de Engenharia Elétrica, além disso foi providenciado a troca de lâmpadas queimadas e inclusão de iluminação onde não está satisfatório. É importante que o usuário repasse ao Setor de Referência o local específico em que a iluminação não está atendendo, para providências cabíveis.

g) Tomadas: A política de distribuição de tomadas é uma responsabilidade da Prefeitura de Campus (Engenharia Elétrica). Este setor informou que o quadro de energia do prédio não comporta mais instalação de tomadas, e já se trabalha acima do gasto permitido, tendo a Universidade que arcar com o excedente.

h) Melhoria da estrutura: Esta questão não se aplica diretamente a Biblioteca, pois a política de criação de novos cursos é pertinente a Administração Superior. Quanto à estrutura, a Direção da Biblioteca reafirma que, constantemente, esta atenta com a qualidade e melhoria dos produtos e serviços, que estão ao seu alcance.

9. MANIFESTAÇÃO DA DIRETORIA DO CENTRO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (CTI)

Em relação aos itens comentados com mais frequência o CTI esclarece que:

9.1 CRÍTICAS EM RELAÇÃO AO SITE DA UFU:

- a) **Dificuldade para obter informações sobre os cursos no site:** As informações sobre os cursos podem ser encontradas nos itens 'Graduação', 'Pós-graduação', 'Ed.Básica/Profissional' e 'Educação a Distância', de acordo com a área de interesse do usuário. Alterações na estrutura da página da UFU dependem de avaliação e aprovação da administração superior da instituição, e não somente de ações do CTI.
- b) **Muitas atividades não são divulgadas devidamente no site institucional:** O CTI informa que a divulgação das atividades é de responsabilidade das Unidades Acadêmicas e Administrativas. Elas podem ser divulgadas na página da UFU através dos itens 'Comunicados', 'Destaque', 'Notícias', 'Eventos' ou 'Serviços'.
- c) **O site anterior da Universidade era melhor:** O novo site da UFU entrou em operação em Novembro/2009, através de um estudo e consulta a setores da Universidade, e quando de sua implantação recebemos vários retornos de que o site atual ficou melhor que o anterior. Devido à tecnologia utilizada, em um curto espaço de tempo conseguimos desenvolver 46 páginas web para várias Unidades Acadêmicas e Administrativas, além de permitir que o conteúdo de cada página seja atualizado por seu responsável no próprio setor.
- d) **Uma versão da página da UFU em inglês:** O CTI informa que não há, a curto prazo, um projeto para atender esta solicitação.
- e) **Sítio (site) da UFU: não é intuitivo: (Por exemplo: Quem procura Resoluções dos Conselhos no "link" Transparência?)** O site da UFU disponibiliza a ferramenta de busca em sua página principal, que permite encontrar o item pesquisado nos sites da instituição. Além disso, o CTI está estudando a possibilidade de incluir na página da UFU um FAQ (dúvidas mais frequentes e respectivas respostas) para auxílio aos usuários.

9.2 ESTENDER AS REDES WI-FI POR TODA UNIVERSIDADE: O CTI relata que já está dando andamento em um projeto para instalação de uma rede wi-fi nos campi da UFU, através de recursos do CTINFRA.

9.3 CRÍTICAS AO USO DO BROFFICE: quanto a sugestão de mudança para o Office da Microsoft, alegando que o atual Broffice é péssimo, O CTI esclarece que a UFU tem por política não disponibilizar software proprietário (pago) para uso geral, que é o caso do Office da Microsoft. Portanto, o BrOffice é disponibilizado por ser software gratuito.

9.4 CRÍTICAS AO E-MAIL INSTITUCIONAL:

a) Melhorias no e-mail institucional: quanto à sugestão de usar um sistema mais moderno e com maior capacidade, O CTI informa que já está estudando a atualização do Webmail. Porém, com relação à capacidade de armazenamento, hoje o CTI não detém a infra-estrutura para acomodar os alunos, docentes e técnicos administrativos com 1GB de memória cada. O investimento necessário para uma capacidade de armazenamento de 1GB é estimado em R\$500.000, 00 (quinhentos mil reais). Hoje, a capacidade disponibilizada é de 100 MB para cada e-mail.

b) Criar normas para uso de e-mail institucional: Atualmente existem procedimentos para utilização de e-mail Institucional e um código de ética, que foram criados internamente no CTI, conforme o surgimento das necessidades administrativas rotineiras. Os procedimentos para a alteração de senha do e-mail e o código de ética são enviados para a caixa postal do usuário após a criação do seu email. Porém, não existe nenhum documento oficial por parte da Administração Superior da UFU, que lhes dê caráter legal.

9.5 CRÍTICAS AO USO DO MOODLE: em relação à sugestão de usar um canal melhor que o Moodle para postar exercícios e textos, o CTI esclarece que a

maioria dos ambientes que utilizam ferramentas de apoio à aprendizagem em ambiente virtual, utilizam o Moodle. Exemplos de instituições que utilizam o Moodle no Brasil podem ser encontrados no link: <http://moodle.org/sites/index.php?country=BR>. Isso mostra que a UFU fez escolhas com base no que o mercado mais utiliza, além de o Moodle ser um ambiente web gratuito. Podemos melhorar o suporte ao Moodle disponibilizando apostilas, bem como criando um canal para tirar dúvidas.

9.6) PORTAL DO DOCENTE MAIS EFICIENTE: em relação à solicitação de um portal para o professor com acesso às listas das turmas, segundo o CTI já esta sendo providenciada uma funcionalidade no Portal do Docente, que permitirá a exportação da lista de alunos de uma dada turma, no formato TXT. Caberá ao docente transferir as informações para o ambiente que desejar.

10. MANIFESTAÇÃO DA DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

10.1 RÁDIO E TV: as seguintes ações estão sendo desenvolvidas:

- Aumento da abrangência de cobertura de eventos e ações da UFU e fundações.
- Troca e melhoria de equipamentos de captação, edição e transmissão e sons e imagens;
- Realização de campanhas de divulgação e participação da Rádio e da Televisão em eventos realizados pela comunidade acadêmica da UFU;
- Divulgação da programação da Rádio e da Televisão junto à comunidade acadêmica e em toda a área de cobertura.

10.2 DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Esta Diretoria considera os resultados da Avaliação Institucional positivos, entretanto, a pesquisa aponta a necessidade de aprimorar algumas questões:

- Divulgação de atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- Publicação de informações relacionadas ao cotidiano do discente;
- Relacionamento com os diversos públicos: docentes, estudantes, servidores, imprensa e comunidade em geral.

A seguir são relacionadas algumas ações que estão sendo desenvolvidas para melhorar os mecanismos de comunicação da Instituição.

a) Jornal da UFU: Alteração no projeto gráfico e linha editorial, levando em consideração a crescente demanda de divulgação das ações da UFU para a sociedade, inclusive com abertura de um canal eficiente de interação entre a instituição e o público.

b) Site Institucional: Ampliar a divulgação de eventos, pesquisas e demais atividades realizadas na Universidade. Criar mecanismos que estimulem o contato dos discentes, docentes, técnico-administrativos e comunidade em geral com a equipe de jornalismo da Universidade.

- c) **Boletim informativo:** A Diretoria de Comunicação considerando a facilidade que a mídia online proporciona irá divulgar periodicamente e de forma segmentada as informações institucionais por meio do Boletim Informativo (Newsletter).
- d) **Cobertura Fotográfica:** Disponibilizar de maneira ágil as imagens dos diversos eventos realizados pela Universidade. O link para as fotografias estará disponível na página eletrônica da Diretoria de Comunicação (www.dirco.ufu.br).
- e) **Guia de Fontes:** Buscando estreitar o relacionamento com os diversos público será organizado um Guia de Fontes, com informações sobre os docentes da Universidade e os contatos disponíveis.
- f) **Redes Sociais:** Ampliar a participação da Universidade nas redes sociais. Utilizamos o twitter e, em breve, criaremos um perfil no Facebook.
- g) **Clipagem:** Disponibilizar diariamente, na página eletrônica da Diretoria e Comunicação, todas as notícias divulgadas pela imprensa sobre a UFU.
- h) **Agenda UFU:** Criar um espaço no site institucional da Diretoria de Comunicação divulgar todos os eventos realizados pela UFU.

11. MANIFESTAÇÃO DA OUVIDORIA

11.1 COM RELAÇÃO À AÇÃO DE DIVULGAÇÃO DA OUVIDORIA: O ouvidor sugere a utilização dos canais da Diretoria de Comunicação da UFU para fazer com que esta informação chegue aos alunos ingressantes na UFU juntamente com as atividades realizadas pela PROGRAD. Informa, ainda, que a Ouvidoria entrará em contato com os DA's dos cursos oferecidos pela UFU no sentido de divulgar a existência desse órgão, sua finalidade e meios de contato.

11.2 ACOMPANHAMENTO PELA OUVIDORIA E RESPONSÁVEIS POR AVALIAR OS DOCENTES: o Ouvidor relata que realmente tem recebido várias reclamações contra docentes que apresentam comportamentos considerados “inadequados para um educador”. Informa que todas foram objeto de diálogo e averiguação por parte da Ouvidoria, inclusive com presença do Coordenador de Curso e Diretor da Unidade no qual o docente está lotado. O que acontece é que num primeiro momento tenta-se um “ajuste de conduta interno” entre as partes envolvidas e se recorrente sugere-se o posicionamento da Unidade Acadêmica e só depois são feitos outros encaminhamentos à luz dos fatos.

11.3 QUESTIONAMENTO SOBRE BOLSA ALIMENTAÇÃO E ATENDIMENTO PSICOLÓGICO: A Ouvidoria esclarece que alguns demandantes acham que registrar a solicitação na Ouvidoria lhe assegura o pretendido direito que consideram que têm. Mas, em muitos casos, o aluno não atende aos requisitos do edital. Em todas as demandas, a Ouvidoria sempre procura a PROEX para esclarecer os fatos e tentar solucionar, dentro da legalidade, os pedidos. Porém, nenhuma demanda dessa natureza ficou sem resposta, mesmo que fosse negativa.

11.4 DEMANDAS NÃO RESPONDIDAS PELA OUVIDORIA: Conforme informado pela Ouvidoria, realmente existem demandas não respondidas por este órgão. A Ouvidoria esclarece que não pode elaborar respostas que são de responsabilidade de outros setores, sendo que existem pendências não respondidas com atrasos de até 500 dias conforme MI enviado ao Magnífico Reitor com cópia para a Auditoria Geral, datado em 11/01/2011.